Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 23 de Agosto de 1917 — N. 2.042

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19.6; minima, 14.9.

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400; Cambio, 13 d. a 12 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma attitude sympathica do commercio

As classes mais interessadas intervindo nos negocios publicos

As opiniões de algumas figuras representativas

Nos meios commerciaes mais de uma vez se tem cogitado da arregimentação da classe para concorrer ás eleições federaes e municipaes, elegendo os seus representantes. Esta idéa, que tem sido sempre muito bem acceita, nenhum resultado pratico produziu até agora.

O Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro achou opportuno tratar novamente deste assumpto, tendo, em data de hontem, dirigido á Associação Commercial a representação que publicámos.

A idéa, como tem acontecido das outras vezes, teve no commercio a melhor acolhida. Para a sua realidade depende o esforço em que se vão empenhar os seus propugnadores.

O Sr. Dr. João de Aquino, advogado do Centro do Commercio e Industria, quando hoje por nós procurado, declarou-nos:

— Que o commercio, pelo menos a parte que comprehende o Centro do Commercio e Industria, está decidido a empregar todos os esforços para que nas eleições de fevereiro possa eleger deputados genuinamente do commercio, entendedores de todas as suas particularidades, de modo que possam collaborar nas leis, auxiliando os poderes constituidos, sem prejuizo da classe. Realisada a reunião, que será convocada pela Associação Commercial, tratarão immediatamente do alistamento. Para isso vão organizar o quadro de pessoal competente, para tratar dos papeis, sem prejuizo do tempo que o commerciante poderia perder tratando delles. Influirão para que os empregados tenham egualmente horas disponiveis para se alistarem.

O Sr. Antonio Camacho Filho, da Liga do Commercio, com quem já se entendeu, assevera que a sua associação dará todo o apoio á idéa, porquanto é um dos fins a que ella se propõe. Em conversa que teve com os Srs. Dr. Pereira Lima e coronel Francisco Eugenio Leal, elles se mostraram, ou, melhor, declararam que não deve ser mais permittido ao commercio tornar-se indifferente ás questões que lhe dizem respeito tratadas nas Camaras legislativas, porque só os representantes do commercio poderão mostrar com segurança onde as taxas poderão incidir, sem perturbar as relações da vida commercial.

O presidente da A. C. applaude calorosamente a idéa

O Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, está de perfeito accordo com o proposito, ainda mais agora que já parece garantida a effectividade do voto, com a nova lei em vigor. S. S. acha que a situação economica creada pela guerra e as transformações que são esperadas após a paz vão dar logar a problemas os mais interessantes, affectando a vida intima de todos os ramos da producção, dando logar talvez a organizações inteiramente novas, que exigirão no Congresso representantes conhecedores até dos detalhes destas especialidades. Agora mesmo se está vendo o que se deu no Congresso, quando os legisladores procuraram resolver sobre o problema do encarecimento da vida. Apresentaram projectos muito bem elaborados, mas que por questões de detalhes se tornaram inexequiveis.

Os representantes que serão eleitos pelo commercio, não irão brilhar no Congresso pela sua oratoria, mas decerto serão de grande utilidade no seio das commissões, onde se trata praticamente e até mathematicamente das grandes questões economicas commerciaes. E', portanto, favoravel á idéa ou campanha que se vae emprehender, e oxalá que ella venha a vencer a inercia do commercio, no que diz respeito aos movimentos propriamente politicos. Como exemplo de representações do commercio nas congregações politicas, apresenta o de Santos, onde os commerciantes conseguiram sempre, nestes ultimos annos, com vantagem para sua classe e a municipalidade, tomar assento no Conselho local. Em Curityba o commercio indica e suffraga os seus representantes para a Assembléa Legislativa e tem conseguido brilhantemente affirmar a efficiencia da sua collaboração e sinceridade do seu patriotismo.

Acha finalmente que o commercio do Rio de Janeiro faz muito bem em cogitar seriamente de sua representação no Congresso e no Conselho.

O vice-presidente da A. C. tambem está de inteiro accordo

O Sr. Francisco Eugenio Leal, vice-presidente da Associação Commercial, abunda nas mesmas considerações dos Srs. Drs. Pereira Lima e João de Aquino. S. S. acha mais que se trata de uma necessidade inadiavel. Que ao par das obrigações que deve ter, e tem, o individuo de saber ler e servir a sua patria, deve tambem ser obrigado a se alistar como eleitor, uma vez attingida a edade exigida pela lei. E' favoravel á arregimentação do pessoal do commercio, para concorrer ás eleições federaes e municipaes. Si todas as pessoas sensatas e de responsabilidade fossem obrigadas com o seu voto a interceder para as eleições daquelles que têm de dirigir os destinos da patria, e dos que irão legislar, não teriamos a lamentar erros e senões dos administradores e representantes que não cumprem com satisfação os seus deveres e obrigações.

Na ultima reunião semanal da directoria da Liga do Commercio, o Sr. Brocardo de Carvalho, tratando do alistamento eleitoral, que está affecto á sua pessoa, communicou o andamento que tem tido esse serviço, mostrando as vantagens que resultarão para o commercio, desde que todos que nelle trabalhem se alistem eleitores.

A INDUSTRIA DO PAPEL

A commissão de orçamento da Camara parece ter erigido o "meio-termo" em principio supremo das suas decisões. O meio-termo é, de facto, um principio excellente; mas dentro de certos limites. O meio-termo entre dois erros pode ser um terceiro, menos forte que um delles, mas ainda assim mais forte que o outro.

Correndo os pareceres que a commissão deu a varias emendas apresentadas ao orçamento, a cada instante se vê aquella preoccupação, nem sempre muito intelligente.

Assim, por exemplo, o deputado Nabuco de Abreu propõe a izenção de direitos para um certo medicamento. Mostra que se trata de salvaguardar milhares de cidadãos de uma molestia terrivel. A commissão proclama a justiça da medida. Não descobre nenhum pretexto protecionista ou de outra especie. Em vez, porém, de aceitar a supressão do imposto, ella consente apenas na sua reducção. Viva o meio-termo! A commissão reconhece que, si o medicamento não fôr extremamente barateado, podem, por exemplo, morrer dez mil pessoas. Firme na sua doutrina, ella acha que só devem morrer cinco mil...

Com a industria do papel, ha rasgo identico de genialidade.

Sabe-se que a maioria do papel que nós consumiamos vinha da Suecia. A difficuldade de transporte e mesmo a diminuição de producção puzeram-nos em uma situação critica. Acha-se, por tudo isso, um momento unico para instituirmos no nosso paiz a industria do papel. Para tal fim, ha quem peça izenção de direitos para os maquinismos e um certo premio para as primeiras fabricas, que se estabelecerem com a capacidade necessaria para o abastecimento completo do paiz.

Não se trata de monopolio. Os favores não são susceptiveis de fraude, porque é necessario que a fabricação e a venda se tenham realmente efetuado.

A comissão decide-se apenas a baixar um pouco os direitos aduaneiros sobre maquinismos e concede uma tarifa de favor para o transporte do papel nos navios do Lloyd Brazileiro.

Ora, esse favor importa em muito mais que os premios e izenções pedidos. No caso, quem perde por cada tonelada de papel seriam mercadorias que pagariam ao Lloyd o quadruplo do valor marcado para aquele. E, assim, ha o duplo prejuizo do frete, que o Lloyd deixa de receber, e das mercadorias, que deixamos de importar, cobrando-lhes impostos. De mais, esse papel é pago a um preço fabuloso.

A nada disso a comissão se rende. Ella acha que o meio-termo entre uma taxação excessiva e uma izenção completa é uma taxação moderada. Esquece, porém, que essa taxação moderada é ainda assim um prejuizo muito maior do que seria a instituição entre nós de uma industria essencial, que acha agora, por acaso, uma condição admiravel para o seu estabelecimento.

Acabada a guerra, facilitadas as comunicações, normalizada na Europa e na America do Norte a industria do papel, a instituição della entre nós voltará a ser infinitamente dificil. E continuaremos, pelo tempo a fóra, a mandar para o Estrangeiro uma sôma, que podia ficar no nosso paiz.

Ainda uma vez cabe aqui a observação hontem feita sobre a incapacidade habitual das commissões de orçamento para calcularem as consequencias remotas, as repercussões de certas medidas. Desde que lhes dão taboinhas com algarismos bem alinhados, ellas sabem cortar aqui e juntar ali, verificando depois as sômas pela prova dos nove e pela prova real. Mas, si se apresentam medidas, cujo resultado em cifras só pode aparecer depois de um numero complicado de fenomenos sociaes, as commissões furtam-se inteiramente a esse exaustivo trabalho cerebral...

No caso, entretanto, não parece que o calculo se arriscasse a cançar a ninguem uma grave conjestão.

Basta que a comissão calcule, por um lado, o que podem render os impostos por ela fixados para a importação de maquinas para fabricas de papel. Veja depois, fixando o frete do papel em vapores do Lloyd a 50$000 a tonelada, quanto perde aquela empreza em não ocupar o espaço empregado no transporte do papel em transporte de outras mercadorias que pagassem o frete atual. Calcule tambem a sôma possivel de impostos de importação que recairiam sobre tais mercadorias e que deixam de ser cobrados. Junte a isso a consideração do dinheiro que sai e continuará a sair indefinidamente do nosso paiz para a compra de uma mercadoria, cuja produção entre nós seria possivel e facil...

Medeiros e Albuquerque

A nossa marinha de guerra

O governo não cogita de comprar navios

Num encontro que tivemos hoje com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, palestrámos com S. Ex. sobre alguns assumptos referentes á sua pasta que ora estão sendo agitados na imprensa. Desde que se cuidou da emissão autorisada para a defesa nacional, de vez em quando surgem noticias de acquisições de navios de guerra e de outras medidas de grande alcance. Depois vêm as denuncias de que os navios da nossa esquadra estão em pessimo estado de conservação.

— Quanto á compra de navios — disse-nos o Sr. ministro da Marinha — posso lhe adeantar que não daria um passo sem que o assumpto fosse estudado pelo governo, justamente quem deve conhecer as nossas condições financeiras. Estas, posso tambem lhe adeantar, não comportam despesas de tal natureza. Effectivamente, seria muito bom que pudessemos completar o nosso programma naval, mas infelizmente o mais que poderemos fazer, si o fizermos, é adquirir mais um submarino. Essa questão, porém, está submettida ao criterio e estudo do Sr. presidente da Republica.

— E quanto ás noticias referentes ao "destroyer" "Amazonas"? — indagámos.

— Li hoje uma reclamação sobre elle. Quanto aos perigos que elle possa offerecer, não vejo nenhum, e a prova é que está navegando em boas condições. A sua tubulação tem já oito annos. E' possivel, pois, que esteja fraca, mas por emquanto preenche os seus fins. Demais, póde-se trabalhar até com 20 °|° menos de tubulação. O commandante daquella unidade officiou-me narrando haver defeitos naquelle "destroyer". Vou mandal-o para o dique, afim de ser reparado. Isso é cousa facillima e sem importancia. Dahi, porém, a se avançar que o navio offerece perigo vae uma distancia muito grande. Agora em setembro espero tubulação para todos os "destroyers".

Os rumores sobre a reforma na Central

«Teriamos um Lloyd terrestre»

O Sr. Bueno de Andrada faria varias cousas si fosse dictador

— Querem fazer da Central um Lloyd terrestre!

Esta exclamação é do Sr. deputado Bueno de Andrada, e foi proferida na manhã de hoje. S. Ex. conversava comnosco, em seu gabinete, a respeito do projecto do Sr. Faria Souto, e dizia que com a projectada organisação da Central as rendas da estrada nunca entrariam para o Thesouro, pela simples razão de não existirem. Admittida, porém, a hypothese de que possam existir, taes rendas serão applicadas na propria Central... Mas isto ainda não é nada. O melhor é se saber que quando as rendas não forem sufficientes os directores da Central e o seu presidente electivo recorrem ao Thesouro ou ao Banco do Brasil, que é afinal o proprio Thesouro disfarçado! Farão taes cousas sem a fiscalisação legislativa!

O Sr. Bueno de Andrada procura, então, estabelecer differenças profundas entre a Central e o Lloyd, dizendo:

— O Lloyd tinha esperanças de augmento; a Central, não. A preoccupação de todos os governos do paiz tem sido de lhe diminuir as fontes de renda: adoptaram uma bitola errada; seguiram um traçado onde apparecem as linhas parallelas á costa, em vez das linhas de penetração; estenderam trilhos em zonas onde o sólo é fraco, como na de Curvello, e nas zonas boas esses mesmos trilhos foram cortados por estradas particulares, em virtude de concessões, de modo que na zona da Matta, por exemplo, a Leopoldina entra em concorrencia com a Central. Além disto, se permittiu que esta empresa viesse ao cáes do porto, correndo sobre os trilhos da Central!

Como vê, a direcção daquella via-ferrea official, entregue a um grupo de particulares, sem que particular seja a estrada, vale por um desastre: os directores não terão estimulo proprio para serem administradores extraordinariamente bons, e estão ao mesmo tempo garantidos pelo Thesouro e pelo Banco do Brasil.

Passando em seguida a uma outra ordem de considerações, disse o Sr. Bueno de Andrada:

— A Central serve ao Estado do Rio, a uma zona de Minas e a uma pequena faixa de S. Paulo tendo como maior fonte de dispendio em seu trafego o serviço da Serra do Mar. Estas regiões tambem são servidas pela Leopoldina e pelas estradas de Petropolis, Therezopolis e Campos, ao passo que a Estrada Ingleza serve as populações de S. Paulo e parte de Minas, transportando maior massa de mercadorias que as produzidas pelas zonas da Central, sendo aquella empreza ingleza a unica que leva a totalidade dos productos da região a um porto de mar, que é Santos.

Nestas condições, financeiramente falando, nunca a Central do Brasil será uma grande estrada.

O grande serviço que ella presta á população é de assistencia á pobreza, numa cidade de um milhão de habitantes, graças aos seus trens de suburbio, onde ha o transporte barato e afastado.

Perguntámos a S. Ex. si não haveria meios de se melhorar a condição financeira da Central. Obtivemos esta resposta:

— Sim... ha alguns meios... Em primeiro logar se poderia formar tarifas mais equitativas, porque, conforme o projecto apresentado este anno na commissão de finanças da Camara, é justo que generos como o manganez e outros, que estão dando fortunas a seus proprietarios, sejam transportados por preços que não pagam o carvão gasto no trajecto. Uma reforma neste sentido não extinguiria completamente o "deficit", mas viria diminuil-o em muito.

Outras medidas poderiam ser tomadas, mesmo no caso certo, si não forem ainda applicadas é porque para tanto não tem força a administração, sujeita ás intervenções e influencias de ordem politica...

Não é, por isso, de estranhar que cada pessoa que possue uma fazendola á beira da linha consiga do governo, por intermedio dos politicos, que ali parem os trens expressos e os nocturnos de luxo, augmentando sobremodo as despesas de pessoal e material. Era indispensavel tambem pôr um termo a essa mania de nocturnos vasios, que acarretam enormes despesas, sem que produzam receita correspondente, bem como ao transporte de 16 bois em vagões ligados, que poderiam transportar perfeitamente 22 bois, como se faz na Paulista, apezar de ser de bitola estreita. E' assim que a influencia dos boiadeiros faz com que a Central naquelle transporte, deixe de ganhar mais 25 °|° !

O pessoal technico comprehende todos estes inconvenientes, mas nada póde fazer ante os chefes poderosos...

A nova reforma nada remediará: vae aggravar ainda mais os males já existentes. Vamos ter um Lloyd Terrestre em peores circumstancias do que já esteve a Central Maritima...

Os seus cinco directores serão capitalistas sem capitaes e esbanjadores sem garantia governamental.

Para concluir: o Sr. Bueno de Andrada diz que, si fosse dictador, faria a reforma da bitola na Central. Com a bitola de um metro poderia, no leito actual, carregar maior massa de mercadorias com a diminuição de 1|4 de despesas de custeio, o que era bastante, com ligeiras reformas, para dar termo ao "deficit". Mas S. Ex. não é dictador e, por isso, se conforma com o que ahi está, achando muita graça em ver que, ao envés de se fazer de agora em deante bitola estreita, os nossos homens, contra todas as idéas triumphantes vão alargando a distancia dos trilhos, conforme se fez com o ramal de Bello Horizonte. No meio de um paiz de tantas duvidas e de tanta indecisão de governantes, o Sr. Bueno de Andrada se consola lendo o Curvo Semedo.

Realmente, S. Ex. tinha sobre a mesa uma edição muito bonitinha das composições poeticas daquelle autor, feita em Lisboa, em 1835. No volume que S. Ex. lia, e que estava aberto, havia um traço de lapis neste gracioso epitaphio:

Aqui jaz quem em duvidas vivera
Qu'até nos céos a Deus poz em problema;
Duvidou de si mesmo por systema
Té que de duvidar se aborrecera.
Para o reino que infunde horror profundo
Partiu hontem de cá, quasi á noitinha,
Com a idéa de vêr si no outro mundo
Si tirava das duvidas que tinha...

AS OPERAÇÕES NA FRENTE OCCIDENTAL

Como se desenvolve a luta na Flandres, no Artois, no Carso e no Isonzo

O sector de Ypres, onde os inglezes realisaram novos progressos. Os dous traços mais negros indicam: o da esquerda, a linha no inicio da batalha, em junho; o da direita, a linha actual de batalha

Os aviadores atacaram tambem o acrodromo de Chistelles, incendiando o hangar. Todas as machinas regressaram indemnes."

A offensiva dos alliados na frente occidental prosegue com exito crescente. Nos diversos sectores da batalha, em Ypres, em Lens, no Mosa, no Carso e no Isonzo as operações desenvolvem-se, os objectivos esclarecem-se e os alliados levam de vencida allemães e austriacos, desalojando-os das suas poderosas fortificações durante annos preparadas para a defesa, tidas como inexpugnaveis pelos seus proprios occupantes e agora revolvidas, arrazadas e perdidas.

A resistencia desesperada dos allemães e austriacos e os sacrificios enormes de vidas que elles fazem não bastam para deter os alliados, que continuam a avançar, arrancando palmo a palmo o terreno ao inimigo, colhendo-o ora aqui, ora ali e fazendo sobre elle uma pressão que o ha de esgotar e reduzir á impotencia mais cedo ou mais tarde.

Assim, na frente do Ypres os inglezes realisaram novos progressos, avançando entre Langemark e Menin numa frente de mais de tres milhas por uma profundidade média de meia milha. Estas operações, apparentemente acções de detalhe, têm uma enorme importancia. O esforço britannico ali é enorme e visa quebrar a resistencia dos allemães que, apoiados numa serie de alturas, as unicas que dominam os terrenos baixos e alagadiços daquella zona da Flandres, se oppoem obstinadamente ao avanço dos inglezes. Essa região rochosa e coberta de bosques estende-se desde o sul de Langemark ao Lys na fronteira franco-belga. De algumas das principaes alturas como de Messines e de Wytschaete, já estão senhores os inglezes; mas os allemães occupam as restantes, mais baixas, é certo, mas ainda assim de grande valor estrategico. De maneira que qualquer avanço, por menor que seja, nessa região, tem grande importancia, porque significa a perda de poderosos bastiões e de verdadeiros fortes em que os allemães apoiavam a sua resistencia.

No Artois, a luta em torno de Lens prosegue activa. Os bravos canadenses vão avançando lentamente, mas com segurança, não tendo os allemães até agora conseguido fazel-os recuar. Segundo o communicado allemão de hoje, os depositos de carvão a noroeste da cidade estão a arder. Naturalmente que foram os proprios allemães que lhes pegaram fogo, recorrendo a esse meio para deter o avanço das tropas inglezas.

Do sector francez não ouve até agora, 3 da tarde, noticias novas. O ultimo communicado de Paris annunciou, entretanto, novos progressos no Mosa, nos dous lados do rio. Os allemães contra-atacaram violentamente em varios pontos, sobretudo na região da cota 304 e em Avocourt. Mas nada conseguiram sinão augmentar as suas perdas e tornar mais patente a importancia da derrota que acaba de soffrer o kronprinz.

Começam a chegar informações sobre as operações na frente italiana e que confirmam em grande parte o que hontem se disse aqui, quanto aos objectivos reaes visados por Cadorna e que se limitam aos dous extremos da frente da batalha, isto é, ao sul do Carso e á região de Plava. E' certo que as operações tiveram tambem ao norte de Plava um grande desenvolvimento, pois as tropas de Cadorna conseguiram atravessar o Isonzo numa grande frente. Mas parece que a acção não se fixará ali. Pelo menos, as noticias que chegam fazem suppor isso, referindo-se mais particularmente ás operações no Carso, na região comprehendida entre Castagnovizza e o Hermada. Ha, no entanto, ainda falta de detalhes, para o caso preciosos, sobre a nova offensiva italiana. O generalissimo Cadorna está avaro de informações. Mas não se acredite, por isso, que se trata de um revez. Ao contrario, visto que só nos dous primeiros dias de batalha os italianos fizeram mais de 13.000 prisioneiros.

A ironia dos tempos!

As emissões ouro, do passado, e as emissões papel, de hoje

8 vintens de ouro — 300 réis

Reaes Casas da Fundição do ouro da Capitania de Minas Geraes
Oito vintens de ouro
Trezentos reis.

Esta moeda papel foi encontrada numa antiga carteira do Sr. Salles Dias, que falleceu em Minas ha 32 annos, com a edade de 70 annos. Devemos esta curiosidade, num tempo em que se emitte tanto papel sujo, como dizem muitos deputados, á gentileza do neto daquelle velho mineiro, o Sr. José de Salles Dias, que nol-a enviou de Itabira de Matto Dentro

Uma tragedia allucinante

Depois de matar a namorada e sua mãe, suicidou-se

FORTALEZA, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Occorreu hontem nesta capital um horrivel drama passional, que muito impressionou toda a população. O individuo Miguel Pereira Maia, enamorado da menina Raymunda, filha do musico da Força Policial Misael Gadelha, certificando-se de que o seu affecto pela joven não era correspondido, num acto de desespero, armado de um punhal, entrou pela residencia de Raymunda, vibrando no peito da infeliz moça varias punhaladas, prostrando-a sem vida. Em soccorro da victima correu a sua progenitora, que foi tambem barbaramente assassinada.

Miguel Pereira, allucinado deante a hediondez da scena, virou a arma contra o peito, cravando-a até o coração, tombando, sem vida, sobre os dous cadaveres de suas victimas.

O grande incendio de Salonica

Os prejuizos são avultadissimos

LONDRES, 23 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Salonica acerca do incendio que ali se declarou ha dias, dizem que o fogo começou no quarteirão dos derviches, estendendo-se rapidamente a todo o bairro commercial. Quasi todos os hoteis e varios bancos ficaram completamente destruidos. Os mais bellos edificios em face do mar, inclusive a alfandega, tambem desappareceram sob a acção do fogo, assim como a famosa egreja de S. Dimitri e varios outros templos christãos e musulmanos. As perdas materiaes são avultadissimas.

Cerca de 60.000 pessoas estão sem abrigo

Album da guerra

Typo de prisioneiro allemão capturado nos combates de Messines. (Phot. official pela South American Press)

Uma parada da G. N.

Quando cheguei, estava o Abreu deante da machina de escrever, a ultimar uma carta para... O endereço pouco importa. Era para uma cidade de Minas, onde se vae realisar, a 7 de setembro, este anno, como nos anteriores, uma parada da Guarda Nacional. O Abreu respondia ao coronel Antunes que não lhe podia vender o cavallo catralvo, mas que o mandasse buscar ao sitio e se utilisasse delle pelo tempo que quizesse.

— Que historia é esta? perguntei ao Abreu. Não ha tanto cavallo em...? Por que este pedido?

— Porque o Antunes quer desfazer este anno a lembrança do desastre do anno passado, e por isso quer montar o melhor e mais garboso cavallo que existe por lá.

— Continuo a quo. Não sei a que desastre se refere você.

— Não sabe a historia da parada do anno passado? E' interessante. A Guarda Nacional preparou com muita antecedencia e despesa uma revista para o dia 7 de setembro. O Antunes, como coronel, era o commandante. Mas, deshabituado de montar, procurou um bucephalo manso. Não podia haver cavallo mais manso do que o cavallo do Onofre, aquelle preto leiteiro, que percorre todas as manhãs a cidade, parando de porta em porta dos freguezes. O Antunes alugou-o. No dia solemne formou o batalhão local. Estava bonito. Trezentos homens. Poz-se a força em marcha. Na frente, a banda de musica, a executar um dobrado. Em seguida o coronel. O resto na ordem commum. O povo da cidade e dos arredores compareceu a abrilhantar a solemnidade. Colchas de cores nas janellas, arcadas de bambus nas ruas e o chão enfeitado de areia e folhas de papagaio. Eis sinão, quando, de rente de uma casa, grita um garoto: "Oia o leite!". O cavallo do coronel, suppondo que se achava no seu serviço ordinario, voltou-se á direita, deu alguns passos para a porta da casa e parou. O coronel puxou a redea, usou das esporas: nada do bruto se mover. As pessoas proximas intervieram, acudiu uma criada com um cabo de vassoura e malhou na anca do animal, que continuava immovel, firme como a estatua do dever. A situação era critica. A banda de musica parara, á espera dos acontecimentos. Nisto o Onofre sae das fileiras, entra pelo corredor da casa a dentro e disfarçando a voz, grita: "Hoje não quero!". O cavallo ahi fez meia volta á esquerda e seguiu. Um viva estrugiu do meio do povo. A banda rompeu o hymno nacional. A situação estava salva. Mas o amor proprio do Antunes ficou ferido, e não quer se expôr a outra prova semelhante. Entre a Guarda Nacional e o ridiculo o intervallo é tão pequeno que é necessario toda a cautela... — R.

O CRIME DE MORTE DE HOJE

NA PONTA DO CAJU'

O botequim em cujo interior occorreu o assassinato de hoje e o perverso policial autor do crime

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um crime no Porto—A falta de agua em Lisboa

LISBOA, 23 (A. A.) — Communicam do Porto que os ladrões assaltaram a casa de uma senhora edosa que vivia só, roubando dinheiro e joias, depois de terem estrangulado a mesma senhora.

LISBOA, 23 (A. A.) — Continúa a falta de agua nesta capital.

Ecos e novidades

— O Sr. Alfredo Ellis, de ha tempos a esta parte, anda implicado com a imprensa. S. Ex. não perde occasião de falar mal dos jornaes, em termos fortes e energicos. Toda essa [illegible] de que provém? E' S. Ex. mesmo quem lhe explica a origem. O cavalheiresco senador paulista tomou odio á imprensa porque ella não tem, segundo S. Ex., nenhum respeito pelo Congresso, principalmente pelo Senado. Os jornaes, quando se referem ás Camaras, o fazem em censuras e deboches e qualquer acto do legislativo só lhes merece commentarios acres e pesados, affirma o Sr. Ellis, na tribuna, nos corredores e em toda parte.

Com palavras, conceitos e actos de senadores, inclusive S. Ex., vamos dar ao Sr. Ellis umas breves razões da maneira pela qual a imprensa assim procede.

Discursando, outro dia, no Senado, ao necrologio do Sr. conselheiro Antunes Maciel, o Sr. Victorino Monteiro disse que, neste momento de crise de caracteres, o Sr. Maciel constituia um exemplo e uma excepção de civismo e honradez. Ora, o Sr. Maciel foi congressista e si constituia uma excepção, neste momento de crise de caracter, essa excepção se verificava dentro do Congresso...

— O Sr. Miguel de Carvalho, combatendo hontem o credito de quasi tres mil contos para — Eventuaes — disse que "ha senadores, mas que não ha Senado..." Quando o Sr. Abdias Neves, numa lavagem de roupa suja, brigava com o Sr. Ribeiro Gonçalves, por causa da politicagem do Piauhy, o Sr. Ellis teve este aparte: — "Estas miserias deviam morrer [illegible] e nunca ser trazidas para o Senado." Isso só póde rebaixar e deprimir o Senado.

Ha dias, o Sr. Raymundo de Miranda, mostrando um grande interesse pelas classes pobres, clamava contra os açambarcadores, [illegible] uma commissão de "salvação publica", para indicar as medidas extraordinarias que devessem ser tomadas contra os exploradores e a favor do povo. Durante tres dias, S. Ex. occupava a tribuna, com o applauso de toda gente. De repente, o nobre senador alagoano calou-se e já não mostra muito satisfeito da vida...

Quererá o Sr. Alfredo Ellis maiores explicações sobre os motivos que levaram a desmoralisação ao Congresso e das razões, muito logicas, do tratamento que a imprensa lhe dá?...

* * *

Appareceram hoje nas boquetas a respeito desta folha. Procurando saber quem os lançara á circulação, verificámos que haviam sido impressos num jornal que tem séde, ao que parece, num grande edificio da praia da Saudade. Ora, somos bastante piedosos para não contrariar gente desse especie. Dêem-nos para baixo!

* * *

Do Sr. deputado Raul Fernandes recebemos a carta abaixo:

"Apresentando a V. S. minhas respeitosas saudações, peço venia para dizer-lhe que a iniciativa da emenda propondo o restabelecimento do quadro dos primeiros secretarios de legação, a que se refere A NOITE, em sua edição de hontem, foi minha, como relator do projecto de orçamento da despesa do Ministerio do Exterior — e não do titular da pasta. Quanto ás razões com que defendi essa medida, constam do "Diario do Congresso" [illegible] da linha [illegible] V. S. [illegible]

[illegible]

Hontem, á tarde, na Prefeitura, quando palestrava com os representantes da imprensa, o Sr. prefeito teve necessidade de falar a um dos directores das varias repartições da Municipalidade. S. Ex. mandou chamal-o e teve a resposta de que elle já se havia retirado.

— E' isso mesmo. Eu ainda estou aqui e os meus auxiliares já se foram...

Casemiras inglezas. Importação privativa de Soares & Maia, Gonçalves Dias, 33.

O Dr. Nicolau Ciancio communica aos seus clientes que é encontrado em seu consultorio, Assembléa 44, das 10 ás 11 da manhã e das 3 em deante. — Telephone Central 5.735.

A conferencia economica de Curityba

Regresso de delegados

Do Paraná regressaram hoje, em trem especial da Central do Brasil, os Srs. Drs. Vieira Souto, Juvenal Lamartine, Carlos Lyra, Hannibal Porto, e Breno Arruda, delegados da Sociedade Nacional de Agricultura, que foram áquelle Estado tomar parte na primeira conferencia nacional de cereaes. A delegação voltou bem impressionada do sul e brevemente dará conta á Sociedade de Agricultura do que viu e observou. Tambem, e no mesmo trem, regressaram os Drs. Sylvio Rangel Filho, Gratuliano Mello e Americo Mello, representantes, na conferencia, dos Estados do Rio, Bahia e Alagôas.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Para molestias da pelle

O leiloeiro Vergilio, amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, levará á leilão um predio novo, moderno, situado na parte mais valiosa desta capital, na ladeira do Russell n. 65; foi construido sob a fiscalisação do seu proprietario e todo o conforto; o panorama é inegualavel, visinho ao centro commercial, logar socegado, saudavel, fresco, constituindo uma excellente residencia; tambem faz parte do leilão o mobiliario. [illegible] Ver o annuncio na secção dos leilões. Occasião unica. Está todo o dia aberto, em exposição.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade. Oculistas. Largo da Carioca 8, sobrado.

Era um bandido: tinha que matar e matou miseravel e covardemente

O cadaver do desventurado Antonio Pires

Todos os dias, como si fôra uma obrigação, o militar saia de casa, ali perto, e entrava no botequim da praia do Retiro Saudoso n. 31, de que é dono Paulo dos Santos. O que, porém, todos estranhavam, tecendo sobre o caso severos commentarios, era o facto do militar, abusando de sua posição, não costumar pagar o café e as bebidas que pedia.

Tanto mais era escandaloso esse facto quanto pela localidade já ninguem ignorava que o soldado procedia assim, tão incorrectamente.

Um dos amigos do negociante Santos, Antonio Pires Fontes, tambem dono de um botequim, o da rua General Gurjão n. 166, por vezes, em palestra, reprovara a condescendencia do collega.

— Acostuma-o mal — dizia Pires. Lá por casa não se dará disso. Affirmo-o.

O botequineiro Santos dava-lhe razão, mas temia que o soldado lhe fizesse alguma.

— Chega até a ameaçar-me quando lhe faço ver...

— Tens medo? Commigo é que a cousa seria outra. Elle que appareça e verá...

O militar, por vezes, teve ensejo de saber daquellas discussões entre os dous proprietarios de botequim. Fazia, porém, que de nada sabia, e dahi a pouco lá ia tomar o café, o seu "gole", de meia cara...

Já se esperava que houvesse um desaguisado qualquer. O militar, possuido de um grande cynismo e sem respeito á sua propria farda, expunha-se ao vexame de ser constantemente apontado como um individuo destituido de brio. Era uma vergonha. Mas nada demovia o soldado a mudar de rumo...

Hoje eram quasi 8 horas quando Antonio Pires deixou seu estabelecimento, indo logo para o do seu collega Paulo dos Santos. Ahi chegando encontrou o soldado, que, mettido no seu uniforme e de capote, tomava café, como de habito...

Pires entrou logo a discutir com o amigo sobre o caradurismo do militar. Mais uma vez declarou jamais permittir que o soldado lhe fizesse o mesmo em sua casa. Era preciso, pois, reagir.

O militar desta vez encolerisou-se. Interveiu na conversa dos botequineiros, protestando contra as justas considerações de Antonio Pires.

— Não tenho medo de carcias...

— Nem eu. Sou homem para qualquer um. Policia não me assombra.

Dahi, como é de imaginar-se, nasceu no intimo do soldado uma raiva satanica contra o Pires.

— Has de me pagar — disse.

E, dizendo isso, retirou-se, indignado. Foi á casa e depois, não mais ao botequim da praia do Retiro Saudoso, mas ao da rua General Gurjão.

Antonio Pires ali já se achava de mangas arregaçadas, do lado de dentro do balcão. Um seu empregado, José Paes Pensado, nesse momento lavava a copa, emquanto outro, Domingos Pires Pontes, seu sobrinho, entregava-se tambem aos seus affazeres :o balcão. Em frente ao estabelecimento grupos de trabalhadores conversavam animadamente. Eram, então, quasi 10 horas. Subito apparece o soldado. Sua physionomia era calma. Quem o visse não o supporia um rancoroso, que ia pôr em pratica um criminoso e premeditado plano de morte. Mas o homem queria vingar-se. Resolvera e estava acabado.

Quando pisou no soalho do botequim, o militar divisou Antonio Pires. Não lhe disse palavra. Na mesma attitude anterior, de absoluta calma, abre bruscamente o capote, sacando, incontinenti, da pistola que trazia no cinturão. Com egual rapidez detonou a arma tres vezes contra Antonio Pires, que, attingido por uma das balas, que lhe atravessara o coração, caiu em decubito dorsal, vertendo sangue. Pouco depois fallecia, sem que nada lhe pudessem fazer os medicos da Assistencia.

Os trabalhadores e demais pessoas que palestravam a poucos passos do local do crime acorreram aos estampidos. Em primeiro logar chegou ao botequim o Sr. José Augusto Pinto, fiscal da Prefeitura, residente á rua Coronel Pedro Alves, que ainda teve tempo de ver o soldado de pistola em punho, mas já procurando fugir. Além dessa testemunha, mais duas viram o militar descarregar a arma contra Pires. Foram Honorio Miguel, empregado em construcções civis, morador á rua Bella de S. João n. 236, e o caixeiro José Paes Pensado.

Curiosos postaram-se em frente ao botequim, querendo invadil-o. Cá fóra corria, perseguido pelo clamor publico, o criminoso.

— Lyncha! — gritavam todos.

Depois de alguns momentos de correria, o criminoso foi seguro pelo guarda civil 440, que o entregou ao commissario Maia, de serviço ao 10º districto, que nessa occasião chegava.

Emquanto isso a onda de curiosos avolumava-se cada vez mais. Era uma soffreguidão terrivel para ver o cadaver, que estava sobre uma poça de sangue. Mandaram-n'o para o necroterio logo depois de preenchidas as formalidades da praxe.

Um quadro então tristissimo foi presenceado. A esposa do assassinado, D. Balbina Alves Barroso Pires, agarrada pelo filho João, de tres annos, gritava num desespero tão grande que arrancou lagrimas a quantos a viram. Não queria a inditosa senhora que levassem o cadaver do seu estremecido esposo. E cortava o coração ouvir os seus lamentos, a sua afflicção, os seus copiosos prantos.

O negociante Antonio Pires, a victima, era de nacionalidade portugueza e contava 30 annos de edade. Era um homem de grande estatura e robusto. No necroterio, onde o autopsiaram os medicos legistas Drs. Rodrigues Caó e Miguel Salles, foi constatado um orificio de entrada e saida, que, partindo de pouco acima do mamillo esquerdo, terminava um pouco abaixo do omoplata.

O assassino chama-se Manoel Castilho. E' de côr branca, com 22 annos de edade, solteiro. Assentou praça em 21 de abril de 1915. Seus amigos e camaradas tratavam-n'o "Pequenino". Nega o crime, a pé firme, dizendo apenas que houvera um conflicto no alludido botequim, ao qual acudira. Ouviu tiros, sem saber quem os disparou. Correu porque o queriam aggredir, sendo então preso. Castilho tem o n. 143 da 4ª companhia do 2º batalhão.

Nota interessante

Quando o soldado criminoso foi preso quiz a policia desarmal-o e elle não se quiz submetter.

— Não fiz nada. Sou innocente...

Na delegacia o revistaram. E só então foi apprehendida a pistola, que continha as cinco capsulas, todas intactas.

— Vejam. Não dei um tiro! — exclamava.

Mas a nossa reportagem, pondo-se em campo, esclareceu esse ponto curiosissimo do crime. No botequim onde se desenrolara o drama encontrámos, com grande custo, uma das capsulas deflagradas, a qual verificámos, na presença da autoridade, ser perfeitamente egual ás que a pistola continha. E estava assim tudo explicado: o criminoso, quando correra, fugindo aos gritos de indignação dos populares, tivera tempo de mudar o pente da arma!

Na delegacia foram tomados os depoimentos de todas as testemunhas do crime. O soldado Castilho, apezar de continuar negando o delicto, foi autuado em flagrante e, mais tarde, removido para o quartel de sua corporação.

Antes de partir o criminoso disse:

— Tive sempre bom comportamento. Que o digam na fabrica Bomfim, onde trabalhei, como chefe de carda, antes de assentar praça...

A autonomia do Acre discutida na Camara

O Sr. Ephigenio de Salles falou hoje na Camara a proposito do discurso pronunciado hontem no Senado pelo Sr. Lopes Gonçalves, a respeito de um falado accordo entre a representação amazonense e os delegados do partido autonomista do Acre, para dar ampla autonomia áquella região. O Sr. Lopes Gonçalves falou que nem elle nem os Srs. Agapito Pereira e Antonio Nogueira trataram desse assumpto com quem quer que seja. O Sr. Ephigenio declarou que tambem não entabolou negociações a respeito, mesmo porque actualmente é contra a autonomia daquelle territorio, que feriria direito do Estado que representa na Camara. E' autor de um projecto de lei que autorisa a União a entrar em negociações com o governo do Estado do Amazonas para liquidar de vez a pendencia acreana.

Pensa tambem como o Sr. Rego Monteiro, que declarou no Senado ser apenas imaginario o falado accordo.

A Nunciatura Apostolica

Participa-nos o Sr. nuncio apostolico que a residencia da nunciatura foi transferida para esta capital, á praia de Botafogo n. 214.

Feminá

Por motivo de força maior, o grande concerto para commemoração do 1º anniversario, que devia realisar-se amanhã no theatro Phenix, fica transferido, sendo a sua realisação opportunamente annunciada.

A Directoria.

Partiu hoje o "Manáos"

Saiu hoje para os portos do norte o «Manáos» levando grande quantidade de valores em sellos e dinheiro destinados ás delegacias fiscaes. Em virtude desta carga, é que pernoitaram de hontem para hoje, á bordo, um agente e quatro praças de policia montando-lhe guarda. Estes valores ascendem a mil contos.

O discurso do Sr. Lauro Müller nos Annaes

Um vibrante protesto da maioria da Camara

O Sr. Felix Pacheco, apoiado por quasi toda a Camara, proferiu hoje, no Monroe, um discurso de que extrahimos os seguintes trechos:

"A Camara votou hontem sem discussão e provavelmente sem reparar bem no que fazia, um requerimento do illustre representante piauhyense Sr. Joaquim Pires, para que fosse inserido nos annaes o discurso de recepção do eminente Sr. Lauro Muller na Academia Brasileira de Letras.

Não estive presente á sessão. Si houvesse estado pediria votação nominal e recusaria, embora com pezar, o meu assentimento a semelhante publicação no orgão da casa... Approvada essa solicitação na indifferença com que de ordinario votamos os assumptos communs e sem relevo da ordem do dia, nos encontramos, hoje, deante de um facto que a inadvertencia consummou e a que não se póde aliás attribuir sinão o significado de uma tolerancia graciosa, que nunca fica mal a ninguem.

E' sempre muito ingrato tudo o que possa revestir as apparencias de um desrespeito aos meritos legitimos, como são os de nosso preclaro compatriota e brilhante estadista Sr. Lauro Muller. Mas receio bem que se queira tirar do voto anodyno de hontem uma conclusão que elle não comporta. E lavro a minha testada, offerecendo uma opportunidade a que todos desfaçam o possivel equivoco, pedindo á mesa que faça inserir no "Diario do Congresso" esta minha declaração escripta.

O discurso de recepção do Sr. Lauro Muller na Academia Brasileira de Letras constituiu na verdade uma peça notavel a todos os respeitos: mas não podemos, nós, do Congresso, apreciai-a apenas no seu aspecto de producção intellectual, finamente trabalhada e repolida. Daquella corporação literaria faço parte, desde alguns annos, e podia bem ter sido dos que mais conscientemente e sem vexame votassem no nome do conspicuo catharinense para a vaga do immortal Rio Branco. A' Academia não fica mal que tolere uma vez por outra o ingresso de homens superiores, não propriamente literatos nem poetas, mas que hajam realisado em esphera differente qualquer grande obra que exprima tambem um maximo de cultura efficiente.

....

Votaria hontem contra esse requerimento, porque me parece aberrante e tendenciosa a sua intenção. A fulgurante peça lida no Syllogeu pelo ex-ministro das Relações Exteriores não foi tão innocente que todos não houvessem percebido o proposito ferino de algumas passagens.

Sabe-se o que é o amor proprio offendido, e até onde chegam os desejos da represalia nesse terreno. Pontilham a notavel oração do Sr. Lauro ironias diversas e allusões transparentes que esta Camara, com a votação innocua de hontem de forma alguma homologou. Fala-se ahi, com irritante displicencia, em nações caudatarias, como si o Brasil, pela força da opinião, mudando o curso de sua politica externa, ou pelo menos definindo melhor a sua attitude em face da guerra, não tivesse agido na plena consciencia da sua vontade.

....

Ha no discurso do Sr. Lauro Muller alguns conceitos formosissimos, que teriam positivamente menor valor si não fossem um revide á opinião em cujo desfavor caiu por exclusiva culpa sua o eminente ex-ministro. Não lhe faço a injustiça de suppol-o menos patriota do que quem mais o seja. Mas no momento e pela sua actuação na pasta, em desharmonia com o sentimento geral, falta-lhe talvez autoridade para falar com esse rigor das vantagens de um nacionalismo radical. Nacionalistas, profundamente nacionalistas, o somos todos nós. Mas nacionalistas com as ligações necessarias no espirito de humanidade e ao sentimento americano, que não nos permittem a indifferença glacial que muitos desejariam, quando a nossa prestigiosa irmã maior se levanta e corre a ajudar a defesa do patrimonio moral da civilisação espesinhada pelos imperios centraes."

O senador Frontin na Repartição Geral dos Telegraphos

Estando em construcção na secção de desenho da Repartição Geral dos Telegraphos, a carta geral da Republica, sob a direcção do engenheiro Francisco Bhering, o senador Paulo de Frontin, acompanhado do titular da pasta da Guerra, foi esta manhã áquella repartição visitar os trabalhos daquelle importante documento que tem de figurar nas festas do centenario da nossa independencia.

Recebidos pelos Drs. Euclides Barroso e Francisco Bhering e varios directores e chefes de serviço, foram os visitantes introduzidos no gabinete de desenho, onde examinaram minuciosamente planos, subsidios e trabalhos da alludida carta, já em adeantada execução, tendo palavras de elogio para com os encarregados da parte technica e artistica da carta da Republica.

A' saida, o senador Frontin foi alvo de uma manifestação por parte dos funccionarios do Telegrapho, que o saudaram com uma prolongada salva de palmas. O Dr. Guilherme Azambuja Neves, chefe do gabinete da Sub-Directoria da Contabilidade e membro da commissão central de funccionarios encarregada de conseguir apoio para a approvação do projecto Frontin, dirigiu-lhe expressiva saudação, aproveitando aquella opportunidade para apresentar, mais uma vez, a S. Ex. os agradecimentos e os protestos de muita gratidão, já não sómente pela apresentação do projecto de reducção do imposto sobre vencimentos, mas pela persistencia, pela tenacidade da defesa brilhante da medida projectada, pelo interesse tomado pela causa e pelo esforço em afastar as difficuldades naturaes que se antepunham á sua approvação. Concluiu pedindo-lhe permissão para offertar a sua Exma. esposa uma "corbeille" de flores que exprimiam a alegria, a felicidade levadas a tantas familias alcançadas pelo seu projecto.

O senador Frontin agradeceu aquella manifestação, dizendo que, como funccionario conhecia as necessidades da classe. O seu acto foi inspirado na justiça. Salientou a solidariedade da classe dos funccionarios civis e militares que tanto concorreu para a approvação do seu projecto, apontando os esforços do ministro da Guerra, ali presente, junto aos collegas do governo.

As suas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas.

OS SUCCESSOS DOS ALLIADOS

NA FRENTE OCCIDENTAL

NA ITALIA

Detalhes das operações

ROMA, 22 (Havas) — O correspondente de guerra da "Tribuna" assignala que, receosos da offensiva italiana, os austriacos tiveram que transferir pra o Carso importantes forças retiradas da frente do Oriente. No dizer desse correspondente que, em Selo, os austriacos preparavam-se para retirar seis canhões das posições que defendiam quando a nossa infantaria caiu sobre a artilharia inimiga, obrigando-a a abandonar as suas peças.

Segundo diz o "Giornale d'Italia" em informação do seu correspondente, as tropas italianas que operaram em Korite, depois de repellirem nove contra-ataques dos austriacos, lançaram-se ellas proprias ao assalto e aprisionaram um regimento inteiro, com todos os seus officiaes. No fim da jornada de 19, as forças da brigada Piceno lançaram-se seis vezes em ataques á baioneta para conquistar as cotas 241 e 247, e aprisionaram cerca de mil homens inimigos. Na manhã de 20 do corrente os austriacos investiram contra um solido systema de trincheiras na linha de Xappa, defronte de Selo, e debalde tentaram reconquistar os seis canhões que as nossas tropas lhes tomaram, depois de matarem todos os respectivos artilheiros.

Desde Plava ao mar a resistencia austriaca prosegue tenaz e encarniçada. Não obstante isso, em quasi todos os pontos, os austriacos tiveram que abandonar a sua primeira linha numa extensão de cerca de 60 kilometros.

A nossa frota aerea, pode-se bem asseverar, é muito superior á inimiga, e, segundo documentos reservados apprehendidos em poder do inimigo, é tres vezes mais numerosa.

Ao inicio da acção a aviação coadjuvou efficazmente as operações, cooperando com a artilharia no bombardeio das primeiras linhas de reforços inimigos, e auxiliando os nossos canhões a regular o tiro.

As perdas do inimigo têm sido gravissimas. O numero de prisioneiros em nosso poder vae em constante augmento.

Mais pormenores sobre o avanço dos italianos

ROMA, 23 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas das linhas de frente dizem que os tres primeiros dias da batalha travada no Carso deram ás tropas italianas a posse de multiplas e poderosas linhas austriacas, além da conquista das linhas de defesa da chamada "Estrada Imperial", do Selo-Brestovizza-Conn.

Os italianos já começaram a atacar a linha denominada K, creada pelos austriacos para defender os pontos essenciaes de Hermada Ahl a batalha prosegue sem interrupção e com uma violencia formidavel, pois o commando austriaco ordenou ás suas tropas que resistam até ao limite extremo.

Citam-se episodios da sublime coragem dos italianos.

Algumas secções da brigada "Cosenza" conquistaram o fortim Versic, circumdado por cinco ordens de poderosissimas cercas de arame farpado e defendido por postos avançados munidos de numerosas metralhadoras, atacando-o pela frente, emquanto outras o rodeavam pelo lado de traz. Os artilheiros trouxeram um canhão, collocando-o a 200 metros dos postos de metralhadoras, fulminando-as.

Na manhã do dia 20, tendo os austriacos recebido numerosos reforços, tentaram dez contra-ataques violentissimos contra a brigada "Lazio", entre Castagnavizza e Corite. O commando italiano deu ordens para responder com ataques, carregando então a infantaria, a baioneta, derrubando os assaltantes, perseguindo-os até dentro das cavernas. Um regimento austriaco completo rendeu-se, com todos os officiaes, inclusive o respectivo coronel.

Em Selo, a brigada Ascoli-Piceno atacou sete vezes seguidas, a baioneta, as cotas 241 e 217, apoderando-se dessas alturas, onde fez milhares de prisioneiros.

Um grupo de metralhadoras, com dous granadeiros, durante a noite, penetrou em Selo até uma caverna de onde, durante o dia partiam furibundas descargas e collocou uma metralhadora na abertura da caverna, obrigando o destacamento que a guarnecia a permanecer immovel. Logo que amanheceu, 400 austriacos sairam da caverna, rendendo-se.

Em Selo a infantaria capturou seis canhões de calibre médio, nos quaes já haviam sido atrelladas pelos austriacos as respectivas parelhas de cavallos para transportal-os para outro ponto. Numerosos outros canhões foram capturados durante a impetuosa avançada.

Os italianos conquistam novos successos

ROMA, 23 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que as tropas italianas fizeram progressos sensiveis na ala norte e alcançaram novos successos na ala sul. Os contra-ataques inimigos têm sido todos repellidos e os italianos continuam a avançar ousadamente, afim de attingirem todos os objectivos.

O numero de prisioneiros eleva-se já a 350 officiaes e mais de 16.000 soldados.

NA FRANÇA

As operações aereas

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente de guerra, Sr. Beach Thomas, descrevendo o bombardeio dos hospitaes da ultima linha franceza pelos aviadores allemães, diz que o "raid" teve logar noite fechada. Foram lançadas bombas de 300 libras, que abriram enormes crateras e causaram consideraveis prejuizos. A primeira bomba caiu numa sala que estava repleta de feridos allemães. Estes, aterrorisados, gritavam, emquanto nas outras installações do hospital nada se passava de anormal. Immediatamente começou o serviço de soccorros, mas, devido á escuridão que reinava em todo o hospital, foi preciso recorrer a lampadas electricas portateis. Viu-se então uma scena verdadeiramente horrivel! Nove allemães mortos estavam empilhados, formando um grupo horroroso! Foi necessario um trabalho insano para retirar os despojos humanos de cima dos feridos, que, gemendo horrivelmente, tornavam a scena ainda mais lugubre! Pouco depois chegavam outros medicos e enfermeiros para auxiliarem a remoção.

Nenhuma outra sala do hospital soffreu tanto como esta em que se achavam os feridos allemães. Ha no entanto outros feridos, entre os quaes alguns enfermeiros.

Na mesma noite tres outros hospitaes foram atacados pelos allemães. O inimigo não pode allegar equivoco neste caso, visto que os hospitaes em questão estavam installados ha tres annos nos logares alvejados e eram bem conhecidos.

As operações aereas

LONDRES, 23 (Havas) — O Almirantado annuncia:

"Os aviadores navaes inglezes bombardearam hontem de manhã o molhe e as baterias de Zeebrugge. Alguns obuzes attingiram os objectivos designados."

EM TORNO DA GUERRA

Os allemães fomentam a gréve nos estaleiros americanos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Tem sido commentado o facto de terem os operarios dos estaleiros desta cidade, cujo numero sobe a 250.000, enviado uma commissão ás directorias desses estabelecimentos, pedindo augmento de salarios, sob a ameaça, caso não sejam attendidos, de se declararem em parede.

Ha serios indicios de que esse movimento é devido á influencia de agentes allemães, cuja pista está sendo seguida pela policia.

O governo tomou varias providencias para fazer abortar o movimento, e caso este se effectue, já tem pessoal sufficiente para substituir os paredistas, de forma a não haver paralysação do trabalho nos estaleiros.

Para poupar a folha de Flandres

NOVA YORK, 23 (A. A.) — O Departamento do Commercio fez publicar uma nota dirigida aos productores, demonstrando a necessidade de ser preferido o vasilhame de papel de fibra, para substituir o de folha de Flandres, em vista da grande escassez actual desta.

A especulação com a carne verde

UM GESTO FIRME DO SR. PREFEITO

Hontem, á hora em que os marchantes levavam á administração do entreposto de São Diogo as listas de pedidos de rezes, com os respectivos preços, foi notado no pedido do Sr. Edgard de Azevedo o preço de 840 réis, contrario á resolução do prefeito, marcando o de 800 réis. O facto foi immediatamente communicado ao Dr. Amaro Cavalcanti, que mandou suster o pedido desse marchante, cuja licença S. Ex., por edital, mandou cassar.

Em São Diogo falava-se que o Sr. Edgard de Azevedo vae mover um mandado de manutenção contra a Prefeitura.

Por haver uma falta de 22 rezes, que era em quanto montava a matança da firma em questão, trinta açougues ficaram sem carne.

O representante da firma Edgard de Azevedo esteve hoje cedo em palacio, afim de scientificar o Sr. presidente da Republica do occorrido. Sabemos, porém, que si o Sr. Edgard de Azevedo se comprometter a vender a carne a 800 réis, em São Diogo, o prefeito lhe entregará novamente a licença.

A nomeação do Dr. Edmundo Lins para o Supremo

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Causou boa impressão a noticia da nomeação do Dr. Edmundo Lins para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os juristas, intellectuaes e as classes conservadoras desta capital vão prestar significativa homenagem ao Dr. Edmundo Lins, realisando uma grande manifestação de apreço á sua pessoa.

A' residencia do nomeado têm affluido innumeras visitas, recebendo o mesmo tambem grande numero de telegrammas de felicitações.

O desembargador Arthur Ribeiro, vice-director da Faculdade de Direito desta capital, enviou ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o seguinte telegramma: "Em nome da Congregação da Faculdade de Direito felicito vivamente V. Ex. pela nomeação para ministro do Supremo Tribunal do eminente jurisconsulto Dr. Edmundo Lins. A Congregação confessa-se desvanecida por ter V. Ex. procurado em seu seio, por duas vezes successivas, o cultor do direito que devia preencher o supremo posto na hierarchia judiciaria nacional, tendo recaido a escolha em dous dos mais legitimos e queridos representantes da cultura juridica na terra mineira".

Uma inauguração no Exercito

Conforme annunciámos hontem, inaugurou-se hoje, á 1 da tarde, a Escola de Aperfeiçoamento para a instrucção de infantaria, installada no grande edificio que se destinava no quartel do 3º regimento de infantaria, edificio que não estava ainda concluido devido á paralysação das obras da Villa Militar. A Escola de Aperfeiçoamento tem por fim instruir os sargentos do Exercito tornando-os aptos a ministrarem a instrucção de infantaria, substituindo, assim, o official.

O regimento da escola é o dos internatos militares, entrando os seus alumnos, que serão escolhidos entre os inferiores de melhor comportamento nas fileiras do Exercito, ás segundas-feiras pela manhã e saindo aos sabbados á tarde.

O seu director, o capitão Pedro Chrysol Brasil, conforme teve occasião de nos dizer, esforçar-se-á para que ali seja mantido o maximo rigor nas aulas e nos exames e a mais perfeita disciplina, tornando-se a escola, que é a primeira no Brasil e na America do Sul, um modelo no seu genero.

Todas as adaptações feitas no grande edificio, como aberturas de salas para as aulas, bibliotheca, dormitorios, cozinha, etc., feitas com a maxima economia, o que não impediu a observancia de todos os ensinamentos modernos da hygiene, foram dirigidas pelo 1º batalhão de engenharia, sendo empregados no serviço as praças desse corpo e o material existente das construcções da Villa Militar.

A inauguração foi realisada com uma aula, tendo occupado a cadeira de professor o director, capitão Pedro Chrysol Brasil.

Compareceram, além do ministro da Guerra e todos os officiaes que servem no seu gabinete, o general Bento Ribeiro e grande numero de officiaes de todas as patentes.

Finda a cerimonia da inauguração acompanhado da sua comitiva, o marechal Faria visitou demoradamente as obras de adaptação do campo de Gericinó em campo de instrucção. Neste campo serão realisadas, d'ora avante, a começar deste anno, as grandes manobras annuaes do nosso Exercito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A ligação da ilha do Governador ao Rio por uma ponte metallica

O PROJECTO DO CONSELHO

O intendente Pio Dutra apresentará amanhã ao Conselho Municipal um projecto dispondo sobre a construcção de uma ponte ligando a ilha do Governador ao continente, do qual está separada por um pequeno canal navegavel apenas por embarcações veleiras.

O projecto está assim redigido:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Durante noventa (90) dias, contados da data da presente lei, o prefeito, por intermedio da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, abrirá concorrencia publica para a construcção de uma ponte metallica que ligue a ponta do Galeão, na Ilha do Governador, ao Engenho da Pedra, no districto de Inhauma.

Art. 2º. Para garantia do pagamento das despezas com a construcção da ponte a que se refere o artigo precedente, poderá o prefeito conceder ao respectivo constructor o direito, uso e gozo da exploração da mesma ponte até o praso maximo improrogavel de cincoenta (50) annos, contados da conclusão dos trabalhos de construcção da referida ponte.

Art. 3º. Durante o praso da concessão da exploração da ponte de que trata esta lei terá o respectivo concessionario o direito de cobrar, pelo transito na mesma ponte, taxas não excedentes de duzentos réis ($200) por pedestre, mil réis (1$) por vehiculo de qualquer especie e tracção, e cem réis ($100) por volume de peso não superior a cem (100) kilos.

Art. 4º. O concessionario se obrigará a conservar a sua custa, durante todo o praso da concessão a ponte, que, findo esse praso, reverterá, em perfeito estado de conservação, ao pleno dominio e propriedade da Municipalidade do Districto Federal, sem onus ou indemnisação alguma por parte da mesma Municipalidade, que entregará desde logo a referida ponte ao gozo e livre transito publico.

Art. 5º. O concessionario terá o direito de desapropriação por utilidade publica dos terrenos, predios e bemfeitorias necessarios á construcção da ponte, e, bem assim, o de estabelecer ou permittir o estabelecimento, na mesma ponte, de uma linha dupla de carris de ferro, de tracção electrica, que percorra essa ponte em ambas as suas direcções, podendo, no caso de se tratar de permissão para o estabelecimento da referida linha, cobrar para os respectivos vehiculos a taxa estipulada no art. 3º desta lei.

Art. 6º. As condições de preferencia das propostas e de caducidade do respectivo contrato, assim como as condições technicas a que deva obedecer a construcção da ponte e a fixação dos prasos para a apresentação das plantas, inicio e conclusão das obras serão reguladas pelo prefeito, que poderá impor ao concessionario multas de cem mil réis (100$) e um conto de réis (1:000$) pela infracção das clausulas contratuaes, a seu juizo e de accordo com a gravidade da falta commettida.

Paragrapho unico. Para garantia da execução do contrato, que será assignado dentro de trinta (30) dias improrogaveis, contados da data da acceitação da proposta, o contratante, no acto da assignatura do mesmo contrato, depositará nos cofres da Prefeitura uma caução de cincoenta contos de réis (50:000$) em dinheiro, moeda nacional corrente, ou apolices dos emprestimos municipaes ao par, caducando a concessão si isso não fizer, ou deixar de assignar o referido contrato dentro do praso neste artigo estabelecido.

Art. 7º. Si não se apresentar concorrente algum á construcção da ponte e sua exploração, durante o praso estabelecido no art. 1º da presente lei, o prefeito abrirá nova concorrencia para o mesmo fim, durante seis (6) mezes, em todo o Brasil e nos Estados Unidos da America do Norte, observando nessa concorrencia as disposições desta mesma lei.

Art. 8º. No caso de não se apresentar concorrente algum á construcção na segunda concorrencia de que trata o artigo precedente, a Prefeitura construirá a referida ponte, ficando para esse fim o prefeito autorisado a abrir os necessarios creditos.

Paragrapho unico. Na hypothese da ser a ponte construida pela Prefeitura, competirá á mesma Prefeitura a exploração dessa ponte nas condições estabelecidas no art. 3º desta lei e pelo praso fixado nesse mesmo artigo.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario."

O controle da navegação

Está desfeito o accordo entre a Companhia Nacional de Navegação Costeira e o governo federal. Hoje á tarde o Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, officiou ao presidente daquella companhia, acceitando as bases do accordo para desfazer o "controle" da navegação que haviam combinado as duas empresas nacionaes. Essas bases nós já dêmos, aliás em primeira mão. Amanhã a Costeira accusará o recebimento do officio do Lloyd, que lhe irá então, entregando, á medida que forem chegando aos ultimos portos de descarga, os seus navios.

Quanto ao accordo feito entre a Companhia Commercio e Navegação, nada ainda ficou resolvido, continuando o Lloyd a utilisar-se de duas propriedades de accordo com o contrato de arrendamento feito. No entanto, sabemos que as negociações para a rescisão desse accordo continuarão, mas entre a directoria daquella empresa e o governo. Ao que pudemos chegar, parece que o accordo com a Commercio e Navegação não se fez principalmente porque essa empresa exigia que o Lloyd não fizesse a linha para a Europa.

Ainda o Sr. Calogeras na berlinda

Voltaram a correr hoje boatos da proxima saida do Sr. Calogeras da pasta da Fazenda.

Desta vez diz-se que a saida do S. Ex. será positiva, e que ella se dará impreterivelmente até principios do mez proximo, afim de que possa o Dr. Calogeras concorrer ás eleições para deputados federaes na chapa official.

Para preencher a sua vaga na pasta da Fazenda aponta-se o Dr. Homero Baptista.

Nomeações na Guerra

Por acto de hoje do ministro da Guerra, foi nomeado encarregado do polygono de tiro do Realengo o segundo tenente Neyses de Sá Brito.

As derrocadas sinistras

O architecto Virzi foi pronunciado

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foi pronunciado hoje o architecto Antonio Virzi, como responsavel pelo desabamento do predio sito á praia do Russell n. 170, cuja construcção o pronunciado dirigia.

No desastre, que occorreu em 28 de abril de 1915, morreram instantaneamente varios operarios.

O architecto Virzi prestou a fiança de .... 1:000$, e recorreu do despacho de pronuncia para a Côrte de Appellação.

A GUERRA

GRAVES SYMPTOMAS POLITICOS NA RUSSIA

PETROGRADO, 23 (Havas) — Receia-se que a proxima reunião extraordinaria do Conselho Nacional em Moscou origine lutas entre o governo provisorio, que é sustentado pela esquerda socialista, e a burguezia e os democratas-constitucionaes. Os generaes afastados do serviço e varios outros descontentes que se acham em Moscou criticam vivamente a administração e a politica do gabinete e exigem alterações radicaes na orientação governamental. Os jornaes entendem que, si não se chegar rapidamente a accordo entre os grupos rivaes, é inevitavel um serio conflicto. Os generaes Aleixeieff e Brusiloff, o antigo ministro Milukoff e o ex-presidente da Duma, Sr. Rodzianko, conferenciaram longamente com os chefes do movimento opposicionista.

Discursando sobre a situação, o Sr. Troubetskoi atacou violentamente o governo, declarando que a causa da "santa revolução" tinha caido nas garras de homens que somente pensam em saquear a nação. Insistiu o orador na necessidade de transferir a capital para Moscou. Somente escapou ás accusações do Sr. Troubetskoi o presidente do governo, Sr. Kerenski.

Uma festa no Asylo S. Luiz

Esteve hoje na Prefeitura uma commissão do Asylo S. Luiz, que foi convidar o prefeito a assistir ás festas promovidas pelo patronato daquelle asylo e que se realisarão no proximo domingo, 26, ás 2 horas da tarde.

Ainda os navios allemães

Uma nota da legação da França no Brasil

Em nota dirigida ao Ministerio das Relações Exteriores, a legação da França no Brasil consultou si os francezes proprietarios de mercadorias desembarcadas dos navios allemães utilisados pelo governo brasileiro podem fazer valer, desde já, os direitos que têm sobre as mesmas.

Tendo o Ministerio do Exterior pedido esclarecimentos a respeito ao da Fazenda, o Sr. Dr. Calogeras acaba de enviar-lhe copia do parecer emittido pela Alfandega desta capital sobre o assumpto, do qual se deprehende que os interessados para retirar taes mercadorias, deverão apresentar os documentos que provem a sua qualidade de proprietarios e effectuar o pagamento dos direitos devidos.

O Dr. Mello Franco offerece um baile á sociedade boliviana

LA PAZ, 23 (A. A.) — O Dr. Mello Franco, embaixador especial do Brasil, antes de deixar esta capital offereceu, na legação brasileira, um grande baile á nossa alta sociedade, ao qual assistiram todos os membros do governo, altas autoridades e corpo diplomatico aqui acreditado.

Instructores para as linhas de tiro na Bahia

O ministro da Guerra approvou as nomeações feitas pelo commandante da 3ª região militar, com séde na Bahia, dos majores graduados Aristides Theodoro Pereira de Mello e Augusto de Mello e Silva e do 2º tenente Prasilinho da Rocha Castro, todos officiaes reformados do Exercito, para instructores respectivamente das sociedades de tiro de Santo Antonio de Jesus, Operario e Cannavieiras.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 19 Srs. deputados, realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense. No expediente falou o Sr. Teixeira Leite, que voltou a tratar das cadeias do Estado.

A ordem do dia não foi votada por falta de numero para deliberar.

POLICIA CENTRAL

Só no despacho de amanhã da Chefatura de Policia será nomeado o novo sub-inspector de Segurança, sendo provavel que a escolha recaia no Dr. Mathias Costa, 1º supplente do 15º districto.

O chefe de policia não consentiu no funccionamento do Club Riograndense, que, installado na avenida Rio Branco, pediu permissão para a sua inauguração.

Assassinou, foi absolvido e assassinado

POTE' (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Ha tempos, em Concordia, Joaquim de Mattos foi á casa de Telemaco Esteves da Costa, aggredindo-o a tiros, e a um seu camarada. Morto este ultimo, Joaquim foi preso e entrando em jury teve absolvição. Hontem, porém, encontraram-se Joaquim e Telemaco, havendo troca de diversos tiros, caindo morto Joaquim.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel tendendo a bom e temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo instavel tendendo a bom; temperatura: noite mais fria, em ascensão de dia, e ventos normaes.

As medidas de precaução para a nossa navegação

As providencias tomadas pelo Lloyd Brasileiro afim de não publicar qualquer referencia á nossa navegação, providencias que foram resolvidas ha tempos, conforme noticiámos, não alcançam somente os navios ex-allemães, mas toda a frota mercante nacional. Sobretudo, as ordens são mais severas com relação á publicação de detalhes sobre a marcha dos navios que singram as aguas da zona de guerra e que nella vão entrar.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu indeciso; o Banco do Brasil declarou sacar a 13 d. para pequenas quantias do mercado legitimo, e os estrangeiros a 12 15/16 francamente. No correr do dia o Brasil declarava sacar a 13 d. e operou mais ou menos attendendo ás necessidades do mercado; os estrangeiros, porém, sacavam a 12 7/8. Os esterlinos foram vendidos a 20$350 e em sua maioria a 20$400, com procura á tarde a 20$450, sem vendedores. Em Bolsa houve negocios para as apolices geraes, antigas, de 823$ a 825$; as da emissão para as E. de Ferro, de 786$ a 788$ e a esta mesma cotação foram vendidas 133 das de C. do Thesouro, nominativas, e a 785$ as ao portador. Entre as apolices do Districto Federal cotaram-se as de 1904, ouro, a ..... 331$000; as de 1906 a 190$ e as de 1914 a 184$000.

Clamando num deserto

O Sr. Simões Lopes e os problemas mundiaes

Hoje falou em ultimo logar da tribuna do Monroe o Sr. Simões Lopes. Tratou de um assumpto sério: leis e observações economicas. S. Ex. começou analysando a situação do globo e o imperio das leis que actuam sobre a presente crise, procurando demonstrar que o mal affecta a todos. Especialisou o Brasil, dizendo que aqui, como em outros paizes, os phenomenos que vem estudando tomaram um aspecto differente, por isso que os effeitos variam de accordo com os logares onde se manifestam. E não era só: no proprio Brasil a crise assumia diversas feições de conformidade com as regiões que avassalava. Era assim que o mal-estar manifestado pelas classes pobres nesta capital não era identico ao que se observava nas populações do interior. Taes phenomenos constam da evolução economica de todos os povos; ao começo ha uma tendencia para urbanismo, para os grandes centros; depois se accentúa tendencia contraria: as populações das cidades procuram os campos. Nós estamos na primeira phase: os do interior correm para a capital do paiz e dos Estados. E' por isso que o operario daqui se queixa da falta de umas tantas cousas que passam despercebidas ao operario do interior e que, por outro lado, si aquelle tem maiores salarios e divertimentos, este, no campo, ganhando menos, tem, pela lei das compensações, alimentação mais sadia e clima e ar mais propicios ao desenvolvimento de suas energias.

Urgia entrarmos na segunda phase; era preciso que as populações miseraveis da cidade creassem um pouco de affeição pelo interior e se dedicassem á lavoura, afim de que a crise não fosse aggravada e, com ella, não se precipitassem os problemas sociaes, como o da grande massa de creanças que não trabalharão ante o progresso das theorias socialistas, e que podem de um momento para outro, á falta de recursos, prejudicar a sociedade pela mendicidade, vabundagem e pendores máos adquiridos nas colonias correccionaes.

Nesta ordem de idéas fez o Sr. Simões Lopes um longo discurso cuja impressão ahi fica. Já era muito tarde, quando S. Ex. resolveu deixar para amanhã o resto de suas considerações. Ouviram-n'o apenas quatro collegas de bancada, cousa que aliás quasi sempre acontece na Camara, quando surge um orador que não trata de politica nem de escandalos.

Novos titulos na Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos admittiu hoje á cotação os debentures do Engenho Central Conde de Wilson, no valor de 300:000$000, em 1.500 obrigações de 200$000 e juros de 7%.

O Engenho Central Conde de Wilson tem sua séde no municipio de Rezende, entre os districtos de Divisa e Passa Vinte.

As curiosas decisões do Jury

Não tentou matar, apenas usava armas prohibidas

O Tribunal do Jury condemnou hoje a 15 dias de prisão o réo Francisco da Rocha, que fôra á barra daquelle tribunal, por crime de tentativa de assassinato. Os jurados desclassificaram esse crime para o de uso de armas prohibidas.

Francisco da Rocha tentára matar, a tiros de revólver, a 2 de julho, pelas 11 horas da manhã, no morro de S. Carlos, a Julio e Antonio de tal, succedendo, porém, uma das balas ferir Helena Martins, e levemente.

Uma terrivel quadrilha de dezesete menores gatunos

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — A policia descobriu hontem uma quadrilha de menores gatunos, contando 17 membros, que obedeciam ás ordens de Marinho Mauricio de Souza, de quinze annos de edade, o qual tinha como ajudante de ordens o pequeno Willy Schmidt, como 11 annos incompletos. Os nomes dos gatunos e as respectivas alcunhas, são os seguintes: João de Oliveira, «Guryzinho»; Sylvio Manoel da Costa, «Dedinho»; Dorvalino de Souza, «Bombardão»; Cid Rosa Garcia, «Periquito»; José Rodrigues Alves, «Peixeiro»; Antonio da Silva Lisboa, «Santinho»; Antonio de Castro e Silva, «Michola»; Ernesto Honorio Pedrito, «Cartola»; Luiz Corrêa Leal, «Furão»; Leopoldo Silveira, «Chapéo Verde»; Bernardino Fagundes, «Esmola»; João Mario da Silva, «Bacalhão»; Alberto Ignacio de Oliveira, «Lepra». Willy é muito habil em abrir portas, o que faz utilisando-se de um prego torto, sempre com successo, embora tenha que lutar para isso contra as mais complicadas fechaduras.

Ecos da ultima grande greve

Em officio dirigido hoje ao general Silva Faro, commandante da 5ª região, o chefe de policia desta capital agradeceu e elogiou o concurso da força do Exercito, por occasião da gréve operaria que agitou o Rio. Ha ainda no officio do chefe de policia um elogio ao primeiro tenente Emilio Villaça, intermediario entre as forças do Exercito e a policia, pela disciplina e presteza com que promoveu todas as ordens e exerceu as suas funcções.

As estradas de rodagem

O Dr. sub-director de Viação visitou hoje a estrada da Pavuna, afim de scientificar-se dos melhoramentos que se estão fazendo ali.

A impressão que S. Ex. trouxe foi boa, encontrando quatro kilometros já macadamisados, além de muitos outros melhoramentos.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem firme, nos preços de 7$300 e 7$400 e fechou a essas cotações, um pouco mais fraco. As vendas do dia alcançaram 8.644 saccas, sendo 7.150 pela manhã e 1.494 no correr do dia. A bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de 1 a 2 pontos e hoje abriu tambem em baixa para mais 1 a 4 pontos. Hontem entraram 13.144 saccas e embarcaram 8.113 saccas.

O prolongamento do porto até a ponta do Calabouço

Sir John Jackson vae receber quatrocentos contos de indemnisação

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, homologou o laudo proferido pelo arbitro desempatador Sr. Dr. Affonso Celso, que se pronunciou a favor do laudo do arbitro do governo, Sr. Dr. Fernando Lobo, que avaliou em 400:000$ os prejuizos com que a União deve indemnisar a Sir John Jackson (Sud America) Limited, por ter desistido de fazer as obras do prolongamento do porto desta capital. Está assim finda essa questão, que agora foi solucionada pelo arbitramento.

O que houve no Conselho

Iniciados os trabalhos da sessão de hoje do Conselho, lido o expediente, que constou de mensagens do prefeito pedindo abertura de varios creditos e de um requerimento de Juan Carlos Etcheverrito pedindo concessão para explorar o commercio de venda de gazolina nos automoveis, nos logradouros, o Sr. Jeronymo Beretta justificou uma indicação no sentido do Ministerio da Viação mandar limpar o canal do Mangue. O Sr. Pio Dutra apresentou um projecto supprimindo do regulamento da Escola Normal a disposição que exige prova pratica escolar. O Sr. Honorio Pimentel justificou um projecto mandando que a diaria a que têm direito os inspectores escolares seja addicionada aos vencimentos por elles percebidos. Foi lido ainda um projecto de varios intendentes mandando considerar como funccionarios municipaes os professores effectivos dos cursos nocturnos.

O Sr. Henrique Lagden refere-se ás criticas de que foi alvo por parte da imprensa por motivo do seu discurso na sessão de hontem.

A ordem do dia foi approvada, menos o projecto que manda que pela Municipalidade seja commemorado officialmente o centenario da independencia do Brasil. Esse projecto teve a sua discussão adiada.

Na Curva da Morte

Um automovel tomba, ferindo dous operarios

A' tarde um automovel do Arsenal de Guerra, dirigido pelo «chauffeur» José Anthero, morador á rua São Francisco Xavier 55, que delle faz a experiencia, levando como passageiros o mecanico Bernardo Gomes Bezerra, residente á rua Coronel Serrado 9, e o operario José de Souza, morador á rua Curvello 71, ao passar pela avenida Beira-Mar, na «Curva da Morte», uma das rodas saltou do eixo, tombando o carro. Bernardo e Souza receberam varios ferimentos ligeiros, nada soffrendo o «chauffeur».

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. Sobre a acta o Sr. Felix Pacheco fez declaração de voto contrario á inserção nos annaes do discurso de recepção do Sr. Lauro Muller na Academia de Letras.

Approvada a acta e lido o expediente, o Sr. João Elysio discutiu o seu requerimento sobre a Alfandega de Pernambuco, atacando com vehemencia os actos do ministro da Fazenda relativos ao commercio do Recife e aos funccionarios envolvidos ali em delictos aduaneiros.

O Sr. Estacio Coimbra reclamou contra a demora do andamento do projecto referente ás escolas de Agronomia de Soccorro e Agronomia e Veterinaria de S. Bento, ambas em Pernambuco, que ha mais de um anno jaz na commissão de saude publica.

O Sr. Caldas Lins diz que a reclamação do seu collega de bancada é, na verdade, procedente, e promette que dentro de breve praso o projecto será relatado e virá para a ordem do dia.

O Sr. Alvaro Baptista responde ás considerações feitas na vespera pelo Sr. Justiniano de Serpa sobre um projecto de credito impugnado na ante-vespera pelo orador.

A' ordem do dia falaram os Srs. Ephigenio de Salles e Simões Lopes. O Sr. Salles, a proposito de um discurso do senador Lopes Gonçalves, declarou não ser exacto que houvesse negociações entre os autonomistas acreanos e os representantes do Amazonas, no sentido da autonomia daquelle territorio, e o Sr. Simões Lopes proseguiu nas considerações sobre o momento economico, que encetara na vespera.

E' assassinado em Páo d'Alho um jornalista

O criminoso é fiscal do imposto de consumo

FLORESTA DOS LEOES (Pernambuco), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O bacharel Pedro Eloy Pereira Callado, fiscal do imposto de consumo, aggrediu hoje o pharmaceutico Pedro Coutinho, proprietario e redactor do «O Radical», da cidade de Páo d'Alho, por motivo de haver esse jornal censurado, de modo violento e arbitrario, sua fiscalisação. Dessa aggressão, que foi a tiros, resultou a morte do typographo José Epiphanio de Andrade Lima e ferimentos em Pedro Coutinho.

RECIFE, 23 (A. A.) — No municipio de Páo d'Alho, o Dr. Pedro Callado, fiscal do consumo, matou a tiros um membro da familia Andrada Lima.

A campanha contra o caftismo

Alguns dos delegados districtaes, inclusive o Dr. Pereira Guimarães, do 4º districto policial, têm desenvolvido campanha contra o lenocinio. E todos os dias são presos os suspeitos para as indispensaveis syndicancias.

Dos presos hoje, na 2ª delegacia auxiliar, onde são feitas as diligencias a proposito, foi apurada a procedencia da suspeita contra o italiano Visconte Salvador, accusado pela meretriz Maria Montarban, residente á rua do Nuncio n. 7.

No inquerito que está instaurado para o processo do explorador de mulheres, foram ouvidas Maria e outras pessoas que accusam Visconte, contra o qual tambem já tem em mão a policia outras provas indispensaveis.

As commissões do Camara

Não tendo o Sr. Arnolpho Azevedo terminado o seu trabalho sobre emendas ao projecto de reforma da lei eleitoral, pediu, hoje, ao presidente da commissão de justiça, reunida, a convocação de uma reunião extraordinaria para amanhã, afim de conhecer de seu parecer a respeito.

Os trabalhos legislativos

Na ordem do dia de amanhã da Camara dos Deputados figuram tres projectos de importancia — o que modifica a lei do sorteio militar, o que fixa a força naval para 1918 e o que regula a fiscalisação da manteiga.

A elaboração dos orçamentos

Já se acham na secretaria da Camara, para serem revistos pelo secretario da commissão de finanças, os avulsos com emendas e respectivos pareceres ao projecto de lei orçamentaria, em 2ª discussão.

Esses avulsos serão, provavelmente, distribuidos amanhã ou depois e figurarão em ordem do dia segunda ou terça-feira proxima.

A immundicie no canal do Mangue

O Conselho Municipal solicita providencias do Ministerio da Viação

Na sessão de hoje, no Conselho Municipal, o Sr. intendente Jeronymo Beretta apresentou uma indicação pedindo á mesa para solicitar do Ministerio da Viação providencias para o estado lamentavel em que se encontra o canal do Mangue.

Antes de apresentar a indicação, que foi approvada por unanimidade, o Sr. Beretta mostrou a necessidade premente de ser posto termo áquelle aspecto de immundicie e fóco de miasmas que é o canal do Mangue, quando a maré vasa.

O canal é por assim dizer, o deposito de todos os utensilios imprestaveis dos moradores das immediações, de fórma que, quando as aguas se escoam, fica á mostra toda aquella série interminavel de colchões rotos, latas esburacadas e ferros velhos, que não só offerecem um aspecto repugnante á vista, como, nas noites de calor, são o attractivo de billiões de mosquitos, que são o flagello das pessoas que passam pelo local.

Si o Dr. Tavares de Lyra, a quem competem as providencias solicitadas, se dispuzer a mandar limpar o canal, prestará com isso um serviço de valor á hygiene e á esthetica da cidade.

A commissão sanitaria ao E. Santo

VICTORIA (E. Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os medicos da commissão sanitaria federal permaneceram aqui, por espaço de seis mezes, debellando a epidemia da febre amarella. Esses medicos regressaram hoje a essa capital.

Os escandalos aduaneiros no Recife

A oratoria do Sr. João Elysio

Quando hoje entrou em discussão, na Camara, o requerimento do Sr. João Elysio sobre o incendio da Alfandega de Pernambuco, S. Ex. tomou a palavra para declarar que, entrando em assumpto, conhecia perfeitamente a gravidade do requerimento de que ia tratar, havendo se revestido da mais perfeita calma.

Ha um mysterio em torno daquelle acontecimento. As medidas que os factos impunham, ninguem as conhece. Apenas alguns actos isolados têm chegado ao dominio publico, como, por exemplo, a remoção de varios funccionarios. Nota-se, aliás, uma grande disparidade de tratamento por parte do Sr. ministro da Fazenda, porquanto, si alguns funccionarios são removidos, postos em disponibilidade ou suspensos, muitos outros, envolvidos no mesmo processo, apontados com egual responsabilidade, são premiados e nomeados para o desempenho de commissões de maior importancia.

O orador se refere a dous funccionarios da Alfandega de Recife que, estando posteriormente nas alfandegas do Ceará e desta capital, foram illegalmente demittidos por acto do Sr. presidente da Republica, e diz que de certo o chefe da Nação agiu illudido completamente pelas informações do Sr. Calogeras.

O Sr. Mauricio de Lacerda — V. Ex. accrescente que o Sr. Calogeras já chamou de contrabandistas a parentes do Sr. presidente da Republica!

O orador acceita o aparte; diz que o mesmo vem robustecer a sua presumpção de que o Sr. Wenceslão foi illudido pelo Sr. Calogeras.

O Sr. João Elysio mostra que os dous funccionarios de que trata, os Srs. Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Alcoforado Muniz, contando respectivamente, 30 e 22 annos de honestos serviços, não podiam ser demittidos sinão por processo.

Em seguida o Sr. João Elysio passa a falar do modo por que se faz a distribuição dos despachos nas alfandegas para a respectiva conferencia, tendo occasião de dizer que na Alfandega de Recife, o que aliás acontece em outras, esta distribuição ou é feita por empregado designado pelo inspector, ou lavrada pelo mesmo empregado com a assignatura do inspector. Na Alfandega de Recife, porém, os despachos eram lavrados por um auxiliar de gabinete do inspector e assignados por elle; estes despachos, no entanto, appareceram emendados, o que originou um processo para cuja formação foi nomeada uma commissão em 1911, que nada encontrou de causar extranheza.

O orador demonstra que a commissão nomeada pelo Sr. Calogeras, encontrando factos identicos, delles formou bases de terriveis accusações contra certos funccionarios, nada dizendo em relação a outros que haviam feito a mesma cousa.

Está no primeiro caso o Sr. Francisco Maranhão, que, depois de distinguido em varias commissões onde revelara sua capacidade, foi agora demittido como responsavel por emendas nos referidos despachos.

Occupa-se logo depois do acto do Sr. Calogeras referente ao commercio de Pernambuco, prohibindo a entrada dos representantes de 93 firmas commerciaes. O orador salienta a iniquidade de tal acto, no que é apoiado por toda a bancada de Pernambuco, em nome da qual falava sem distincções partidarias.

Na commissão de marinha e guerra do Senado

A commissão de marinha e guerra do Senado reuniu-se hoje para reiterar pedidos feitos ao ministro da Guerra, sobre diversos assumptos que para terem parecer necessitam maiores esclarecimentos do executivo.

Os despachantes da Alfandega de Pernambuco e o Sr. Calogeras

Recebemos de Recife o seguinte telegramma datado de hoje:

"Os despachantes da Alfandega de Pernambuco, violentamente demittidos por acto do Sr. ministro da Fazenda, em processo irregular, sem direito de defesa, protestam contra tão injusta demissão, perante V. Ex., como vão fazer perante os tribunaes. Esse acto, arbitrario e violento, não tem precedentes na historia da Nação brasileira, procurando punir tres funccionarios de Fazenda, attingiu, indistinctamente, trinta e seis despachantes, alguns encanecidos nos serviços da Alfandega, pobres, sem outros recursos para manutenção de sua familia, e infamados com a pécha de ladrões, quando, durante toda a vida, só mereceram louvores de differentes funccionarios que têm servido á Alfandega, como commissões que vieram em serviço de syndicancias, sendo agora castigados com a fome e a miseria por delicto que ninguem provou. A commissão: Manoel Hyginо Carvalho Couto, Antonio Lucena, Manoel Mascarenhas, Alvaro Ribeiro e Felix Mello".

CONTRA O «BICHO»

A policia, hoje, desde o 1º ao 30º districto continuou a nova campanha contra o "damninho jogo do bicho", como dizem as formulas processuaes. Foram apprehendidas listas, talões, etc. Presos é que não houve...

NO SENADO

"O governo gastou milhares de contos sem autorisação" — affirma o Sr. Rosa e Silva

O Sr. Urbano Santos abriu a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde. Foram lidos, no expediente, os pareceres hontem assignados pelas commissões de finanças e legislação e justiça. Falou o Sr. Rosa e Silva. A explicação supplementar sobre o credito de dous mil cento e sessenta e cinco contos, para a verba eventual, hontem dada pelo Sr. Alcindo Guanabara, não satisfaz; ao contrario, confirma o que o orador articulou contra o credito. Está provado que o governo despendeu milhares de contos, sem autorisação do Congresso.

A ordem do dia constava da primeira discussão do projecto do Sr. Alcindo Guanabara, sobre menores abandonados, e segunda discussão da proposição da Camara, regulando o exercicio da profissão de conductor de vehiculo. Aquella materia teve a discussão encerrada, sem debate, e a votação adiada por falta de numero, e esta recebeu duas emendas do Sr. Paulo de Frontin, que prometteu justifical-as, em tempo opportuno. O Sr. Rego Monteiro discute o parecer da commissão de justiça, na parte em que diz caber só á victima do desastres de vehiculos, o direito de indemnisação. Acha o Sr. Rego que um "individuo que é pae ou que tem filhos", morrendo victimado por um desastre de automovel ou de estrada de ferro, deixa aos herdeiros o direito de reclamar a indemnisação. O Sr. Adolpho Gordo dá explicações ao Sr. Rego Monteiro: os herdeiros podem reclamar a indemnisação. O representante do Amazonas discute a questão de força maior: segundo todas as opiniões "força maior é a que não póde ser resistida"... Pensa que, neste caso, o conductor do vehiculo não deve responder pelo desastre. Por exemplo, "o individuo que tomar a trazeira de um bonde e se ferir não póde culpar o motorneiro, porque o motorneiro vae na frente e não é responsavel pelo que houver atrás"... O Sr. Adolpho Gordo dá outras explicações e o Sr. Rego se dá por satisfeito.

O presidente suspende a sessão, convocando uma secreta para amanhã, para o Senado tomar conhecimento das nomeações dos Srs. Luiz Guimarães Filho, para plenipotenciario na Russia, e Luiz de Lima e Silva, para ministro residente na Suecia.

As guarnições das ilhas

Foi lido hoje, na Camara, um projecto de lei do Sr. Mario Hermes, determinando que as guarnições das ilhas da Trindade e de Fernando de Noronha terão os seus vencimentos augmentados de 30% e que os respectivos officiaes não sejam obrigados a ficar ali mais de um anno.

Segundo-tenente engenheiro machinista Milton de Souza Maciel da Silva

O commandante e officiaes do encouraçado "São Paulo" convidam os parentes, amigos e collegas do 2º tenente engenheiro machinista MILTON DE SOUZA MACIEL DA SILVA para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos.

D. Helena Vaz Pereira

Por alma de D. HELENA VAZ PEREIRA será celebrada amanhã, 25, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa do setimo dia de seu fallecimento, para a qual as familias Pereira Vianna e Pereira de Viveiros convidam os seus amigos e parentes, agradecendo, ao mesmo tempo, aos que as têm acompanhado neste doloroso transe.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje :

22183	16:000$000
2172	2:000$000
4109	2:000$000
10925	1:000$000
18781	1:000$000
14781	1:000$000
6029	500$000
45323	500$000
43746	500$000
42321	500$000

Deram hoje :

Antigo	183	Touro
Moderno	288	Tigre
Rio	708	Aguia
Salteado		Camello

Para amanhã:

?08 — 933 — ?21

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz : 161, rua do Ouvidor 161. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79, Rua General Camara n. 363, Rua Primeiro de Março n. 63, Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados : S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 61 — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 848

JULIO AUGUSTO, alfaiate

Trabalhos de primeira ordem — Faz capas de luxo para theatro, forradas de setim de seda, a 350$000. — Rua de São José 54, sobrado.

Desembargador Arthur Henriques de Figueiredo e Mello

Lydia Castrioto de Figueiredo e Mello, Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, senhora e filhos, Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello e senhora, Maria Carlota Castrioto Martins e Estanisláo Augusto de Figueiredo e Mello (por si e seus irmãos, Enéas e Ildefonso, ausentes), senhora e filhos, confessando-se profundamente reconhecidos aos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, avô, irmão e tio, desembargador ARTHUR HENRIQUES DE FIGUEIREDO E MELLO, de novo convidam as pessoas de sua amizade para as missas de setimo dia que fazem celebrar sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, nesta capital, e sabbado, 25, ás mesmas horas, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy.

Segundo tenente Milton Maciel da Silva

(ENGENHEIRO MACHINISTA)

A viuva Pretextato Maciel da Silva e filhos, sua mãe Anna de Souza e demais parentes ausentes e presentes; Aryna Fragoso e Francisco Fragoso e familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho, primo, noivo e amigo 2º TENENTE MILTON MACIEL DA SILVA e de novo as convidam e bem assim ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará sexta-feira, 24, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

Bento Thomaz de Oliveira

Zulmira Demaria de Oliveira e filha, Ernesto Marcellino Pinto e senhora, Dr. Gabriel Ramos da Silva e senhora (ausentes), Alvaro Affonso de Miranda, senhora e filhos, Carlos Teixeira de Castro e senhora, Joaquina Demaria, Julia Demaria e mais parentes agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na sua profunda dor e convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu marido, pae, sogro, avô, genro e cunhado, mandam resar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Penhorados, desde já se confessam gratos.

João Fernandes Corrêa

João Fernandes Corrêa Junior, capitão Arthur Fernandes Corrêa, Alice Fernandes Corrêa, Eduardo Fernandes Corrêa e senhora, Julieta Fernandes Corrêa, Julio Fernandes Corrêa, senhora e filhos, Eurico Fernandes Corrêa e demais parentes, sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso pae, sogro, avô e tio JOÃO FERNANDES CORRÊA á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada sabbado 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz da Candelaria. Desde já se confessam eternamente gratos.

Oscar Gomes Ferreira

Manoel Joaquim Gomes Ferreira e familia e Ferreira & C. convidam a seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que por alma do inditoso joven OSCAR GOMES FERREIRA será resada sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, desde já se confessando eternamente gratos

...e o burro fica apodrecendo na rua !

Os moradores da rua Dias Ferreira, na Gavea, pedem-nos chamar a attenção de quem competir afim de que seja removido daquella via publica um animal morto que ali se acha ha mais de cinco dias.

Esses moradores já foram á estação da Limpeza Publica local, onde lhes informaram já terem conhecimento do caso, porém, nada podiam fazer por não terem ainda recebido requisição da agencia da Prefeitura, conforme é de praxe. Dirigiram-se então a essa agencia, e ahi informaram que ainda não requisitaram a remoção do burro morto por haver uma questão entre o proprietario do mesmo e a Light. Essa questão é devida ao facto de ter sido o burro apanhado por um bonde.

O caso é que, seja por isto ou por aquillo, os moradores da rua Dias Ferreira é que não podem mais supportar o máo cheiro horrivel causado pelo burro morto ha mais de cinco dias.

Selleiros e correeiros

☞ As officinas da casa Rodrigo Vianna, á rua do Lavradio n. 115, precisam de selleiros e correeiros, podendo os operarios destes ramos, que pretenderem collocação, tratar com o mestre, ahi encontrado nos dias uteis. O horario, de oito horas de trabalho, é iniciado ás 7 e 30 e finalisa ás 4 e 30. Estão em vigor os seguintes salarios :

Selleiros de 1ª classe (martellos), 10$000.
Selleiros de costuras, 7$000.
Correeiros, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Barraca de Tancos

Vinho verde, garrafa... 1$000
Petiscos— Porção. $800-1/2 $400

Rua dos Andradas, 53

O poder da vontade

Um professor de oitenta annos

Um alumno surdo-mudo

Dom Ernestino Vasconcellos de S. Julião é portuguez, mas em se o ouvindo falar, toma-se-o por italiano. E' que o Sr. de S. Julião foi creado na Italia, lá estudou, lá se formou e lá viveu até certa edade, depois do que voltou á sua patria e de lá veiu para o Brasil. Cá está elle no Rio, mas aqui, ao cabo de oitenta annos, a que podia elle aspirar sem meios a não ser ao que lhe dava o seu saber de linguas? Ser professor. Com tão avultada edade e sem nenhuma sociedade, o professor Vasconcellos não podia pretender uma cadeira publica, nem mesmo um logar de substituto num curso particular. Entrou, pois, a procurar alumnos avulsos.

O professor D. Ernestino Vasconcellos de S. Julião (barão de Vasconcellos)

Mas como os achar?

A sua palestra encantava, a sua palavra era facil e fluente, a sua cabeça, a Crispi, impressionava, como o seu porte. Emfim, tudo isso seria um bom partido si o diabo do tempo não decorresse tão apressadamente.

A's vezes o professor solava numa roda, ali no Moinho de Ouro, solava até ás tantas, e á hora do jantar os outros iam saindo e elle ficava.

Foi dahi que se firmou a boa camaradagem com os donos da casa, e se originou o ponto de apoio do professor.

Conhecido o seu ponto, espalhada a sua personalidade, descobriu-se ainda que o velho Vasconcellos era até barão: — barão de Vasconcellos.

Marchavam as cousas nesse pé, mas quanto a alumnos — nada.

Já, então, a personalidade sympathica de Dom Ernestino Vasconcellos de S. Julião, barão do segundo nome, estava em evidencia. Era barão para aqui, professor para ali, Sr. de S. Julião para acolá, o que muito lisonjeava o velho senhor fidalgo, cuja situação continuava a mais precaria.

—Por que não annuncia, professor?

—Annunciar, como?

—Vá a A NOITE.

O professor veiu a A NOITE e, sem vexame, contou a sua historia impressionante. E com isso o annuncio saiu.

—

O caso é que o professor Vasconcellos, sem o — de S. Julião, nem o — barão de, teve um dia a mais agradavel surpresa: appareceu-lhe um alumno!

Geographia, latim, literatura, francez, inglez e portuguez, era o que o professor annunciava.

—Portuguez tambem, professor? Onde o aprendeu?

—Pois já não disse que tive que ir para Coimbra, aprender, depois de formado?

Assim, depois do primeiro alumno, vieram outros, e o professor Vasconcellos já ia formando o seu curso. Mas a sua estrella apagou-se de novo. Foi cuspido de um bonde, machucando-se bastante. Convalescia ainda, quando um automovel o atirou ao chão, de novo.

Escapou ainda. De pé, não mais encontrou os seus alumnos. Era bom professor, mas os alumnos não podiam esperar a passagem da "guigne".

Um apenas esperou paciente. Porque era surdo e mudo. E só mesmo o professor Vasconcellos tinha evangelica paciencia de ensinal-o a ouvir, ou por outra, a perceber pelo movimento dos labios, e a falar, ainda que quasi gutural.

E fez bem o alumno, porque hoje sabe ler, sabe escrever, e até é dactylographo.

Esse alumno nos foi hoje mostrado pelo mestre. E' um menino de 16 annos, de olhos vivissimos. Chama-se Carlos Augusto da Fonseca.

Leu, á nossa vista. Dictou para o professor escrever. Por sua vez o professor dictou para elle escrever. E por fim, escreveu numa das nossas "Underwood". Um successo.

E está lançado o professor Vasconcellos, Dom Ernestino Vasconcellos de S. Julião, barão de Vasconcellos.

Que seja feliz.

Com arma de fogo...

Manoel Barbosa, operario, quando em sua residencia á rua Drummond, 22 em Bomsuccesso, feriu-se com uma arma de fogo que examinava, sendo soccorrido pela Assistencia. O ferimento foi leve.

Um preito da amizade boliviana ás embaixadas especiaes

LA PAZ, 23 (A. A.) — O Congresso Nacional resolveu conceder medalhas de ouro, prata e bronze aos chefes e demais membros das embaixadas especiaes, como preito de amizade.

As cousas absurdas

Na Faculdade de Medicina funccionam tres aulas do mesmo anno na mesma hora !

Na Faculdade de Medicina da capital da Republica dá-se esta cousa estupenda: ha no 5º anno tres aulas differentes á mesma hora! São ellas: pediatria medica, pediatria cirurgica e oto-rhinologia, sendo que a segunda é dada no Hospital S. Zacharias, no morro do Castello, para onde os alumnos, em numero de 200, se dirigiam pelo elevador que funccionava a todo instante. Eis, porém, que, por ordem superior, esse ascensor passou a funccionar de 15 em 15 minutos e, como elle só comporta seis passageiros em cada viagem, segue-se que para transportar todos os alumnos seriam precisas cerca de oito horas! Assim, esses alumnos nem mesmo podem dar ponto na aula de pediatria cirurgica, como faziam até agora, na impossibilidade material de assistil-a.

Para protestar contra isso, reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na sala B da Faculdade, os quintanistas, seriamente prejudicados com esse absurdo, pois que pagaram a taxa de matricula nas tres aulas e se veem impossibilitados de frequental-as.

Campanha vae ser séde de um regimento de cavallaria

CAMPANHA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui, dentro de breves dias, um regimento de cavallaria, que terá sua séde nesta cidade. Seu aquartelamento será na fazenda Modelo, no Bairro Alto. Consta que o effectivo desse regimento é de 800 homens.

Associação Protectora dos Pobres e Creanças

O Sr. Raul Terra, negociante em Uberaba, Estado de Minas, hospedado no hotel Guanabara, esteve hontem de visita á séde desta associação, fazendo um donativo e manifestando o desejo de obter uma ou duas meninas das que esta associação soccorre, para as tratar como filhas. A directora e fundadora D. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva prometteu satisfazer o seu desejo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. N. A. — 1º, qualquer pessoa tem; 2º, não; 3º, com o tempo.

E. M. A. — Sendo de origem nervosa, não terá, evidentemente, grande resultado com isso... Deve fazer, antes, pesquizar o motivo.

R. G. M. L. — Non é questione di seccativo. Il male deve stare dentro e da molti anni.

P. — Uso interno: euquinina, 1 gr. ; benzonaphtol, 0,50; xarope de alcaçuz, 20 grs.; julepo gommoso, 50 grs. Tome uma colhersinha, das de chá, de 2 em 2 horas.

A. S. — Exame.

F. L. O. R. A. — Não ha de que. Já voltou de Buenos Aires ?

T. A. N. T. A. L. O. — O caso é menos triste do que pensa. E' difficil explical-o aqui porque ha muita gente presente. Mas vamos tentar, para ver si nos faremos comprehender. Quando lhe são apresentados esses pratos incompletos e deficientes para a sua alimentação, a senhora, pretextando indisposição, recuse comer a toda a hora, como querem fazer. Pensamos que si tomasse suas refeições mais espaçadamente, ficaria satisfeita. A cozinheira não póde fornecer muita comida a toda hora!

L. A. T. I. M. — 1º, sim; 2º, idem; 3º, depende de ambas as circumstancias que o senhor apontou.

C. A. I. O. — 1º, é prejudicial; 2º, "causa mal"; 3º e 4º, varia...

P. P. P. — Seria necessario tomar um pouco dessa secreção e mandal-a examinar a microscopio, antes de tudo.

M. N. — Não ha de que.

D. A. M. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, não se póde asseverar.

T. I. S. T. E. — Talvez estivesse acostumado esse "garoto" a brincar noutro campo. Agora é preciso reeducal-o... Nessa edade não se deve preoccupar!

R. O. M. A. — Exame.

Mme. N. A. V. — Não tratamos desse genero...

F. I. L. — De 2 a 4 por dia. Depende da reacção.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A GUERRA

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Um discurso do Sr. Roosevelt aos belgas

NOVA YORK, 23 (Havas) — Pronunciando hoje um pequeno discurso, na occasião de receber em sua residencia privada de Oyster Bay, Long Island, os membros da missão belga que aqui se acham desde alguns dias, o ex-presidente da Republica Sr. Theodore Roosevelt disse que cogitar de uma paz incompleta constituiria a maior das ameaças á civilisação, no momento actual.

E accrescentou :

"Incompleta seria a paz que recusasse á Belgica uma avultada indemnisação pelos immensos prejuizos soffridos, que não attendesse á formação na Austria de um grande Estado tcheque e de um grande Estado slavo, que não incorporasse ás suas respectivas patrias os italianos da Austria e os rumaicos da Bulgaria; que, finalmente, consentisse na permanencia dos turcos em Constantinopla."

Chegou uma missão polaca

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Chegou a esta cidade uma missão polaca.

Noticias do interior paulista

Escreve-nos o nosso correspondente em Casa Branca, em data de 20 do corrente:

"Vigora neste municipio uma lei, em virtude da qual o imposto a pagar pela matança das rezes destinadas ao consumo publico acompanha o preço da carne nos açougues. Ultimamente, a carne de vacca, vendida antes a $600 o kilogramma, subiu a $800, e os açougueiros pediram á Municipalidade que o imposto... não subisse. Indeferida a petição, declararam-se elles em greve, mas o major João Rabello Cintra, prefeito municipal, immediatamente providenciou para que não faltasse carne á população e o povo continua a pagar $600 por kilogramma, no açougue da Prefeitura..."

A reunião de hontem do Ae. C. B.

No Aero Club Brasileiro, sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, effectuou-se hontem a sessão semanal dessa instituição.

Lida e approvada a acta da reunião passada, o secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de diversas communicações das sociedades sportivas do paiz e uma carta do Sr. João Zimmermann Junior, solicitando matricula na proxima turma de alumnos da Escola Pratica de Aviação.

O Sr. commendador Garcia Seabra, usando da palavra, expoz com clareza a marcha dos trabalhos da commissão organisadora da tombola pró-aviação nacional, patrocinada por aquella agremiação, salientando a maneira patriotica com que os presidentes e governadores dos diversos Estados attenderam ao appello da sociedade, para o engrandecimento da nova arma. Continuando, o orador poz em relevo a acção patriotica do Dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado do Amazonas, que patrocinou a apresentação ao Congresso amazonense do projecto que mandou aquelle Estado doar o Aero Club com a quantia de 14 contos, para a acquisição de um aeroplano, que se denominará "Amazonas".

Por indicação da mesa ficou resolvido que na proxima parada do dia 7 de setembro o Aero Club se faça representar por um ou mais dos seus apparelhos, que, acompanharão as tropas durante o desfile.

O Sr. Domingues da Silva, tomando a palavra, referiu-se á "tournée" aeronautica encetada pelo aviador Luiz Bergmann, no interior do Estado de São Paulo, que com successo tem realisado longos "raids" entre diversas cidades daquelle Estado, e salientou as lisonjeiras referencias da imprensa paulista pela iniciativa da sociedade.

Foram ventilados outros assumptos e ás 10 horas da noite o presidente encerrou os trabalhos, marcando para quarta-feira vindoura a proxima reunião.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	48:139$660
Bandeirantes Club.	20$000
	48:159$660

NO NECROTERIO

A esse estabelecimento foi recolhido o cadaver do graxeiro da Estrada de Ferro, Juventino Teixeira. Juventino ha dias fôra colhido por um trem na Estação da Providencia, sendo recolhido á Santa Casa, onde falleceu.

Por que a estação de Registro passou a chamar-se Dr. Sá Fortes

A estação de Registro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, situada no kilometro 308,190, da linha do centro, entre Sitio e Barbacena, passou, conforme noticiámos, a denominar-se Dr. Sá Fortes, em virtude da autorisação contida no aviso n. 350, expedido pelo Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, em 18 do corrente mez. A directoria daquella importante via-ferrea, promovendo a mudança do nome da citada estação, procurou evitar que continuasse a haver desvio da correspondencia destinada aos habitantes da localidade por ella servida, o que acontecia frequentemente, por existirem outros logares com identico nome, e, ao mesmo tempo, prestou uma justissima homenagem ao fallecido medico e industrial mineiro Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, que, naquella zona e em todo o Estado de Minas, foi o primeiro a desenvolver e impulsionar a industria de lacticinios, estabelecendo e incrementando a exportação directa do leite refrigerado, fundando as primeiras fabricas para producção de manteiga e mandando instructores itinerantes ensinar e propagar os processos aperfeiçoados e uniformes para o seu fabrico.

O Dr. Sá Fortes

Hoje, que a estatistica da exportação do Estado de Minas prova que a industria de lacticinios é uma das maiores e mais estaveis fontes de riqueza sobre que assenta a prosperidade economica do grande Estado central, que se tornou o grande fornecedor do mercado desta capital, e que já conseguiu introduzir seus productos nos centros consumidores mais afastados do norte do paiz, é realmente justo que se preste homenagem ao illustre mineiro, que fundou e promoveu tão util desenvolvimento industrial.

O salão "A Noite"

☞ Os Srs. Silva & C. transferiram o seu salão de barbeiro e cabelleireiro intitulado "A Noite", do Engenho de Dentro para a rua de São Pedro n. 322, ficando assim proximo á Central, ao Quartel-General do Exercito, á Prefeitura e á Light.

Além dos brindes que o salão "A Noite" distribue aos seus freguezes, resolveram os seus proprietarios fazer um abatimento de 50 % nos preços para os atiradores dos Estados, que vierem tomar parte na grande parada de 7 de setembro.

Um carroceiro da L. P. ferido

Colhida a sua carroça por um bonde linha Uruguay Leopoldo, na rua Uruguay, o carroceiro José Affonso recebeu varios ferimentos.

A Assistencia o soccorreu e Affonso foi internado na Santa Casa.

Os bons vinhos riograndenses

☞ Os Srs. H. Narbonne & C., successores e unicos representantes de Oreste Franzoni & C., acreditados viticultores no Rio Grande do Sul, fabricantes das mais afamadas marcas de vinhos nacionaes de todos os typos, acabam de estabelecer a venda a varejo desses vinhos, dos queijos, nozes e outras especialidades riograndenses, na Casa Esperança, á rua Sete de Setembro n. 79

O deposito central dos Srs. H. Narbonne & C., á rua General Camara n. 132, attenderá unicamente ás vendas por atacado.

Uma estação radio-telegraphica parada por falta de material

MANA'OS, 23 (A. A.) — Por falta de material, acha-se sem possibilidade de funccionar a estação radio-telegraphica de Labrea, que custeia inutilmente as despezas dessa estação iniciativa, pois que havendo o superintendente municipal feito repetidas reclamações de material ao chefe do districto daqui foram sempre inattendidas.

Lyceu Literario Portuguez

ANNIVERSARIO

A directoria deste Lyceu, commemorando, a 24 de agosto corrente, o 49º anniversario de sua fundação, vem convidar os Srs. socios e suas familias para assistirem á sessão solemne da commemoração, que se realisará no edificio do nosso Lyceu, á rua Senador Dantas n. 104, ás 8 e meia horas da noite.

O secretario, *Francisco Joaquim Pereira Soares.*

A policia vae agindo nos suburbios

A turma de agentes em serviço nos suburbios vae produzindo seus effeitos. Hoje foi preso o antigo ladrão «Moleque Juquinha» vulgo de José Raymundo Silva, autor de varios assaltos naquelles logares

Foi preso na Piedade.

AGRADECIMENTO

Francisco Antunes Maciel e suas irmãs expressam, de coração, o mais profundo reconhecimento a todos quantos, bondosamente, os acompanharam no transe doloroso da perda de seu caro pae, conselheiro Antunes Maciel, quer comparecendo ao sepultamento, quer trazendo-lhes conforto em pessoa ou por escripto.

Rio, 22 de agosto de 1917.

O MERCADO DE CARNE ...

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 500 rezes, 76 p... ...neiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r., 2 p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 49 r.; Lima & Filhos, 17 r., 9 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 87 r., 20 p. e 10 v.; Oliveira Irmãos & C., 61 r., 21 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 11 r. e 24 v.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C., 27 r.; F. P. Oliveira & C., 88 r.; Augusto M. da Motta, .. r., 19 c. e 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, .. p.; Fernandes & Filhos, 10 p.; Luiz Barbosa, .. r.; Silveira Thomaz, 34 r., e Nunes & Campos, 11 r.

Foram rejeitados: 9 r., 8 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidas: 23 1|2 rezes com 5.500 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 163; Durisch & C., 95; A. Mendes, 262; Francisco V. Goulart, 23; Oliveira Irmãos & C., 65; Basilio Tavares, 112; C. dos Retalhistas, ...; Portinho & C., 128; F. P. Oliveira & C., ...; Augusto M. da Motta, 2.1; Luiz Barbosa, ..; Silveira Thomaz, 37, e Nunes & Campos, ... Total, 2.446.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 461 1|2 r., 68 p., 17 c. e .. v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $... porcos, a 1$250; carneiros, a 1$500; vitellos, de $700 a $800, e garrotes, a $700.

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira & Britannica de Carnes abateu hontem 502 rezes para exportação.

Foram rejeitadas tres.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Oscar Gomes Ferreira, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus; Antonio José Garcia, ás 9 1|2, na da Lapa dos Mercadores; Antonio da Silva Moreira, ás 9, na mesma; Plinio Jangi (Pininho), ás 9, na matriz de Sant'Anna; Mario de Oliveira, ás 9, na da Gloria, no largo do Machado; D. Maria de Jesus Vianna, ás 8 1|2, na de São Joaquim; capitão Guilherme Magno da Silva, ás 8 1|2, na de São Geraldo, na estação de Olaria; Eduardo Cecil de Miranda, ás 9 1|2, na de Santa Rita; Dona Anna Isabel Bastos, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Dr. Antonio Candido do Amaral, ás 9, na de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; José Corrêa de Oliveira, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria; 2º tenente Milton Maciel da Silva, ás 10, na da Cruz dos Militares; D. Julia Rosa Braz de Fonseca, ás 9, na da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Alfredo Poly, ás 9, na da Lapa do Desterro; D. Alzira Maria da Silva, ás 8 1|2, na do Carmo; coronel José Gomes Pinheiro, ás 9, na de São Pedro; Eduardo Ferreira Burgos, ás 9, na de São Francisco de Paula; desembargador Arthur Henriques de Figueiredo Mello, ás 9 1|2, na mesma; Bento Thomaz de Oliveira, ás 10, na mesma; D. Julieta Delangue Armanda, ás 9 1|2, na mesma; Julio Corrêa Bento, ás 9, na mesma; Firmino Machado, ás 9, na mesma; Victor Maciel, ás 9, na de São Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Diamantina Rodrigues Marques, rua Ricardo Machado n. 52, casa VIII; Edgar, filho de João da Costa Barreto, rua Visconde de Nictheroy n. 2; Arlindo, filho de Manoel Antonio Fernandes, rua Frei Caneca n. 202; Milton, filho de José Vasques Penedo, rua Collina n. 15, casa I; Iara, filha de João Theodoro Gomes, rua S. Luiz Gonzaga n. 521; Julia Reis, rua D. Minervina n. 56; Henriqueta Chaves Guimarães, rua Vinte e Quatro de Maio n. 231; Nicanor, filho de Armando da Silva Meirelles, rua Conselheiro Leonardo n. 36; Francisco Fabio, em Visconde de Itauna n. 293; Jacyra, filha de Bernardino Francisco de Souza, rua Dr. Mendes Tavares n. 28; um feto, filho de Avelino Ferreira, rua Magalhães n. 21; Isaura de Mello Caldas, ladeira do Barroso n. 50; José, filho de João Sambonho, rua dos Coqueiros numero 45; Antonio Candido Rodrigues Carneiro, rua Vaz de Toledo n. 123; Estephania Manso, ladeira do Barroso n. 6; Corina Vieira de Jesus, rua João Caetano n. 16; Simplicia dos Passos, rua da America n. 246; Alexandre Herculano, Santa Casa da Misericordia; Aurelio Augusto Sobral, rua do Morro n. 183; Isolina, filha de Marcello Bittencourt, rua Theodoro da Silva n. 31; Francisco, filho de Manoel Antonio Flora, rua Frei Caneca n. 653; Guiomar Villanova Bezerra, rua Paddock Lobo n. 242, casa XX; Celestina Fernandes da Silva, rua Baroneza n. 68.

No cemiterio de S. João Baptista: José Machado Ribeiro, Beneficencia Portugueza; Albina Alvares Alonso, Santa Casa da Misericordia; Francisca Marianna Galvão Bueno, rua Voluntarios da Patria n. 178; Umberto, filho de Bibiana de Souza, rua Itapirú n. 153; Lezia Felizarda Moncorvo, rua de S. Pedro numero 283; Aloysio, filho de Frederico Tavares, rua de S. João Baptista n. 50, casa IV; André Avelino Teixeira, rua Maria e Barros n. 289; Irene, filha de Maria Martins de Castro, Hospital S. Sebastião; Albina, filha de Rosa de Jesus Cardoso, rua da Misericordia n. 68.

No cemiterio do Carmo: Antonio José Pinto Fundones, Hospital do Carmo.

——Foi sepultado hoje na necropole de São Francisco da Penitencia, com a edade de .. annos, o Sr. Casemiro José Marques de Abreu, que era sobrinho do poeta Casemiro de Abreu, tendo succumbido á mesma molestia que victimou seu tio: tuberculose pulmonar.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Henrique San Leandro e os menores Rosalina, filha de Benjamin Pedro, e Hemeterio, filho de Silvina Maria da Conceição, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Visconde da Gavea n. 56, Carlos Marinho n. 25 e Nova n. 51.

Letras e Artes

Acha-se circulando o 5º numero desta bem feita revista. Entre os innumeros clichés de actualidade destacam-se alguns do "salon" das Bellas Artes. A capa, fino trabalho de Nery, traz o retrato do maestro Alberto Nepomuceno.

THEATRO

Os bailados russos

Passou concorrido, relativamente, o espectaculo de hontem, no Municipal. Extranhavel procedimento dos frequentadores do luxuoso theatro da Avenida, porque, si no programma respectivo não figuravam "Sheherazade" e "Cleopatra", os bailados que quanto mais se repetem mais apreciadores têm, — [illegible] "Papillons"..., o abria essa deliciosa [illegible] de puro romantismo "Les Papillons" e fechava "Thamar", que, á com outros dramas choreographicos [illegible] da união intima de cruauté, de volupté, de raffinement et de melancolie, que [illegible] dosage, le secret de cette [illegible] (Mauclair)! E os dous bailados [illegible] ás restantes segunda e [illegible] do espectaculo, eram "As mulheres de bom humor" e "As meninas", duas interessantes novidades. Qual a causa, pois, da pouca concurrencia, relativamente, hontem no Municipal? Talvez, porque a Sra. Nijinska não dansava, e não dansava "Thamar". Já falei, a quando da sua primeira, do [illegible] á musica de Schumann, "Carnaval". Por isso, acompanhando o espectaculo, passo logo a tratar de "As mulheres de bom humor". Inspirado na comedia de Goldoni, orchestrado por V. Tommasini, que muito realmente a musica para de Scarlatti, e com scenario e vestuario de Bakst, pintado por C. Socrate, é de Leonide Massine a choreographia. Henri Maxel, escrevendo sobre esse baile e mais "Contes Russes" e "Parade" disse que havia nos bailados da nova dos Bailados Russos... Não o desculpo aqui. E o critico citado o qual se não acha em egual empreitada — mostra o Espirito Novo da Arte, diz elegante e penetrantemente que "As mulheres de bom humor" vêm directamente de Roma: "Mauricio el Leonardo Battista et Silvestra, un souper, des fleurs déguisés, des tables renversées, des [illegible]". Todo XVIII seculo [illegible] Italiano, da intriga goldoniana ao "décor de [illegible] des hemispheres de verre", visto por Bakst através do "le hemispheres de verre", de Massine deu-lhe o rythmo, o acrobacio de movimento, o detalhe choreographico, verdade e vivo. E tenho que as Sras. Lopokova e Cecchetti e os Srs. Gavrilow, Idzikowsky e Enrico Cecchetti souberam, no Rio, observar o espirito e a graça da dansa de Massini. Exclusive o Sr. Gavrilow, que substituiu hontem, no Rio, o novo originador dos Bailados Russos, no typo de Leonardo, foram aquelles senhores que deram a "premiére" de "As mulheres de bom humor", em maio ultimo, no "Chatelet", de Paris. Vejamos, a seguir, "As meninas". E' um baile dedicado á rainha Victoria Eugenia da Hespanha; choreographia de Massini-musica de G. Faure-scenario de Socrate-vestuario de J. M. Sert. Quero crer que a delicada pagina musical do mestre francez não se prestou, á maravilha, aos caprichos do dansador reformista "après"-Nijinsky. E sou pelo respeito sempre á pureza da obra sentida e creada, qual seja ella na Arte! "Thamar" rematou o espectaculo, E' um drama choreographico de Leon Bakst-musica de Balakirew-scenario de Charley-vestuario da Sra. Muelle. Balakirew foi o primeiro fundador do "Grupo dos Cinco" e ficou um dos maiores compositores russos. Sua musica é slava, é nacional. Quanto á sua "Thamar" não ha melhor que repetir Mauclair: exprimiu com uma magnificencia incomparavel o "décor" e a alma asiaticos — "ce sont là des fresques eblouissantes, de richesse rythmique, de fantasie, de hardiesse et de savoureuse étrangeté". E', mais, um vasto commentario musical ao conto fastuoso e brutal das "Mille et Une Nuits"... Ainda uma vez, a Sra. Tchernicheva, princeza da luxuria, serpente, peccado, gozou o amor de um sacrificado! — F. De M.

Preservativo do fumo

Todos os medicos condemnam o fumo. Uns descobriram que elle era a causa de tal e tal molestia; outros, que fazia mal a este e áquelle organismo. Verificou-se que o fumo tem nicotina.

Dahi, a preoccupação de muita gente em evitar esse mal. O vicio do fumo é hoje um dos mais espalhados, sinão mesmo o mais espalhado de quantos ha no mundo. E, como succede com todos os vicios, ha quem delle abuse excessivamente. Combater um vicio é, em geral, incremental-o. O que se deve fazer, pois, é tornal-o inoffensivo.

Foi assim que nasceu a idéa felicissima de tornar o fumo inocuo. E conseguiu-se tal cousa pelo processo de isolar a nicotina no momento de ser queimado o cigarro.

O processo adoptado é de uma simplicidade sómente comparada á sua utilidade: a adaptação de uma ponta especial, cheia de algodão, ao cigarro. Foi uma idéa genial, porque com a adaptação dessa ponta podem ser fumados todos os cigarros sem o menor perigo. Toda a nicotina fica embebida no algodão, evitando-se dessa maneira não sómente o perigo de ingeril-a como ainda o máo gosto que ella deixa na bocca.

Todos os cigarros de ponta de algodão devem ser, pois, os preferidos, não só pela impossibilidade de que elles venham a fazer mal, como ainda pelo seu melhor sabor. Um cigarro com ponta de algodão, de fumo fraco ou forte, póde ser usado, indistinctamente, por qualquer pessoa, com a certeza absoluta de que elle não lhe fará mal. O algodão annulla completamente toda a nicotina que o fumo possue e torna o cigarro um prazer inocuo.

Esses cigarros, de todos os fumos e das mais variadas marcas, estão privilegiados pela patente n. 6.130, e a sua manipulação é feita com todo o esmero pela firma Leite & Peçanha, estabelecida á rua 1º de Março n. 12, e são vendidos nas principaes charutarias e casas de varejo desta capital.

Fumar os cigarros com ponta de algodão é, portanto, um util conselho que se dá a todos os fumadores, porque é um conselho que aproveitará á sua saude.

Tiro de S. Christovão

Realisa-se no proximo domingo, ás 9 horas da manhã, a cerimonia do juramento da bandeira do Tiro de S. Christovão. O acto revestir-se-á de toda a solemnidade.

Da platéa

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A companhia de opera popular do Republica vae cantar hoje a "Manon", de Puccini. Desta vez Adelina Agostinelli fará a protagonista. Del Ry, que já conhecemos nesse personagem, interpretará o Renato Des Grieux.

A noite de amanhã no S. Pedro

E' amanhã que se realisa no São Pedro o festival em homenagem ao Dr. Claudio de Souza, o autor da "Renuncia". O festival será um espectaculo inteiro, ás 8 3/4, devendo a elle comparecer o presidente da Republica, ministros do Exterior, Justiça, Guerra, Marinha, chefe de policia, prefeito municipal e os nossos homens de letras, que foram especialmente convidados por uma commissão do Centro Paulista. O deputado Mauricio de Lacerda fará uma saudação ao Dr. Claudio de Souza, que, certamente, tambem usará da palavra.

A reapparição de Italia Fausta

E' definitivamente depois de amanhã que reapparece, á frente da sua já conhecida "troupe" dramatica, a distincta actriz brasileira Italia Fausta. O theatro em que vae agora trabalhar é o Palace, a que a empreza José Loureiro ceda da dar uma installação confortavel. A peça de estréa é "Magda", de Sundermann.

A festa de Alberto Ferreira

Segunda-feira proxima Alberto Ferreira fará sua festa artistica no Recreio. O programma desse espectaculo é dos mais attrahentes. Além da representação da opereta "Margot", haverá um acto de variedades, que será brilhantemente iniciado com a audição da symphonia do "Guarany", pela banda do Corpo de Bombeiros.

— Com o "Fausto" faz amanhã sua festa artistica no Republica o maestro De Angelis.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Manon Lescaut"; Recreio, "Amores de principe"; Trianon, "Flores de sombra"; São Pedro, "A Renuncia"; São José, "Dá cá o pé"; Carlos Gomes, "O Matuco".

A Cruz Vermelha Brasileira á Cruz Vermelha Portugueza

Do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1917. — Illmos. Srs. Marques & Marinho, proprietarios e redactores da A NOITE — Tendo lido na edição da A NOITE, de 18, achar-se em poder de VV. SS., á disposição da Cruz Vermelha Portugueza e Brasileira, a quantia de duzentos e cinco mil réis (205$000), angariada a bordo do vapor "Brasil", por uma commissão composta dos Srs. Mendes da Silva, Alberto Fernandes, Dr. Oscar Sampaio Vianna e Francisco Gomes Pereira, rogo o favor de agradecer a esses senhores a sua gentileza e pedir em meu nome permissão para offerecer pela Cruz Vermelha Brasileira, a parte que lhe cabe, á Cruz Vermelha Portugueza, em beneficio dos heroes portuguezes feridos na cruel luta que assola o mundo civilisado.

Neste designio rogo mais se dignem do entregar a importancia recebida ao Exmo. Sr. visconde de Moraes ou á sua ordem, para que elle dê o destino almejado.

Renovo os meus protestos de estima e consideração. — General Thaumaturgo de Azevedo, presidente".

Outra derrocada sinistra

Quem quizer ter uma construcção solida e fazel-a sem perigo de desabamento, é applicar a cal do fabricante GONÇALO DE MOURA, em VESPASIANO — MINAS.

A mais alva, mais leve, e que maior resistencia offerece.

O Lyceu Literario Portuguez

O Lyceu Literario Portuguez completa amanhã mais um anniversario da sua fundação. São de todos conhecidos os excellentes serviços que á causa da instrucção vem prestando essa agremiação, que por isso mesmo se tornou credora dos applausos publicos. Basta salientar ter sido durante o anno lectivo a matricula de 1,022 alumnos que ali receberam, gratuitamente, o ensino de varias materias. Só isso é o bastante para recommendar o Lyceu á gratidão popular.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Nicanor Nascimento, deputado federal; Dr. Joaquim Moreira, Dr. Olyntho Ribeiro, general Carlos de Campos, D. João Francisco Braga, Dr. Alfredo Bahiense.

——Faz annos hoje D. Rosa Ribeiro de Souza Braga, esposa do Sr. José de Souza Braga.

——Passa hoje o anniversario natalicio da menina Girondina, filha do Sr. Adherbal de Carvalho e sobrinha do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

——Faz annos hoje Mlle. Marietta Pinheiro, filha do pharmaceutico Manoel Pinheiro.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Stella Franca Velloso, filha do fallecido coronel do Exercito Braz da Franca Velloso e irmã do 1º tenente da Armada Braz da Franca Velloso.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem em Miracema o casamento do Sr. Namann Damian, proprietario ali, com Mlle. Zaya Abib. O paranympho do noivo foi o coronel Kabalar Damian, possuidor de grandes terrenos e minas auriferas, de crystaes e salitre, no municipio de Marianna.

BAPTISADOS

Realisou-se no domingo proximo passado o baptisado do menino George, filho do Sr. Virgilio Varzea e de D. Eurydice Varzea. Foram padrinhos o deputado mineiro Dr. Fausto Ferraz e sua Exma. esposa.

BODAS

Festejam hoje suas bodas de prata o major Sylvestre Rocha, commandante da fortaleza de S. João, e sua Exma. esposa D. Branca Rocha.

BAILES

Realisa-se depois de amanhã, nos elegantes salões do Club dos Diarios, o tão anciosamente esperado baile a fantasia, organisado por um grupo de senhoras da nossa sociedade e em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

RECEPÇÕES

Abriram-se hontem os salões do palacete de Mme. Antonio Azeredo, para commemorar o natalicio do seu esposo. Foi uma "soirée" brilhante, onde se encontravam os elementos mais representativos de nossa sociedade. Houve dansas e uma parte artistica, em que figuraram Mme. Elza Barroso Murtinho, que cantou uma romanza com muita expressão; Mme. Bebê Lima Castro, que disse uma cançoneta, e Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, que representou, com Mr. Adrien Delpech, uma scena da "Robe rouge", a qual lhe valeu o primeiro premio no Conservatorio Nacional de Paris, declamando tambem um poema, acompanhada pela orchestra, regida pelo maestro Elpidio Pereira.

—— O Sr. e a Sra. ministro do Uruguay no Brasil, depois de amanhã, das 5 ás 7 horas, no palacete da legação, á rua Carvalho Monteiro n. 30, darão uma recepção ao mundo official, corpo diplomatico e estrangeiro e á nossa sociedade.

CONFERENCIAS

O Sr. Antonio Madero, ora nesta capital, em missão especial do governo do Mexico, realisa amanhã, ás 5 horas, no Instituto Historico, uma conferencia sobre o thema: "O Mexico e a sociedade americana".

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje a Exma. Sra. D. Francisca Marianna Galvão Bueno, cuja morte causou profundo pezar na nossa sociedade, onde a extincta contava vasto circulo de amisades. A veneranda matrona, fallecida aos 78 annos de edade, era progenitora dos Srs. Drs. Americo, Alberico e Adalberto Galvão Bueno, do commandante Aristides Galvão Bueno, do capitão Alexandre Galvão Bueno e de D. Isabel Galvão Pereira da Silva, casada com o Dr. Joaquim Pereira da Silva. O enterro da estimada senhora foi muito concorrido, notando-se sobre o caixão muitas corôas. A' familia Galvão Bueno têm sido enviados muitos telegrammas e cartões de sentimentos.

Uma black list dos bancos norte-americanos

BUENOS AIRES, 23 (A. A) — Corre aqui como certo que os bancos dos Estados Unidos estabelecem uma "black-list".

A praga das formigas

O governo de Minas age resolutamente

Um concurso em que sae vencedor um invento brasileiro

O major Zozimo Werneck, inventor do apparelho. O extinctor "Z. Werneck", que saiu vencedor no concurso de provas de Bello Horizonte

O governo do Estado de Minas, comprehendendo de modo claro e patriotico a necessidade de combater efficazmente a flagellosa praga da formiga, que assola o Estado, occasionando prejuizos incalculaveis aos agricultores, com graves damnos para os cofres publicos, representados no abandono de grandes extensões de terras não aproveitadas e comprehendendo que no momento actual é necessario intensificar as culturas de cereaes, augmentando a producção, resolveu crear o serviço de extincção da damnosa praga no Estado, estando em votação no Congresso estadual uma lei onde se estatuem premios de estimulo e dá outras providencias de ordem administrativa, e querendo adoptar um criterio na escolha do processo mais economico e mais efficaz de combate a essa praga, incumbiu a benemerita Sociedade Mineira de Agricultura de promover um inquerito sobre os processos mais adeantados e aconselhaveis desse combate. A Sociedade Mineira de Agricultura, desempenhando-se dessa incumbencia abriu um concurso de provas, para o qual convidou todos os representantes de formicidas e de apparelhos extinctores de formigas.

Após a realisação dessas provas e do acurado estudo desses formicidas, acaba a Sociedade Mineira de Agricultura de proferir o seu "veredictum", indicando como o mais efficaz, o mais economico e, portanto, o mais recommendavel o apparelho brasileiro "Z. Werneck", invento do nosso patricio Sr. major Zozimo Werneck, cujo retrato estampamos como uma justa homenagem aos seus fatigantes esforços e estudos.

E, a proposito dessa acertada escolha, julgamos de interesse transcrever a parte scientifica do parecer da Sociedade Nacional de Agricultura, que justifica cabalmente essa preferencia:

"A commissão, não obstante o rigor e a segurança que presidiram aos trabalhos executados nos campos de Pinheiro, entendeu completal-os, levando-os ao "veredictum" dos laboratorios.

Assim, os gazes gerados no fornilho do apparelho pela combustão dos agentes chimicos empregados foram submettidos a uma rigorosa analyse qualificativa e quantitativa.

A' competencia do Sr. Dr. Mario Saraiva e á do nosso consocio Dr. Luiz Faria, que com o mais vivo interesse e solicitude acceitaram a ardua incumbencia, deve a commissão a interpretação scientifica da EFFICACIA INCONTESTE do util apparelho.

A commissão não póde deixar de transcrever o relatorio do Sr. Dr. Mario Saraiva, á vista da importancia dos resultados obtidos:

"Havendo sido dado cumprimento á incumbencia que, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura e com autorisação do Sr. ministro, commetteu V. Ex. a este laboratorio, venho communicar-lhe que a analyse realisada nos gazes produzidos pelo extinctor de formigas da invenção do Sr. major Z. Werneck deu os resultados seguintes:

	Vols. °/₀₀
Nitrogenio (N2)	797,5
Oxygenio (O2)	54,1
Vapor de agua (H2)	1,4
Oxydo de carbono (CO)	20,3
Anidrido carbonico (CO2)	94,3
Anidrido sulphuroso (SO2)	29,-
Sulphureto de carbono (CS2)	2
Oxysulphureto de carbono (CSO)	1
	1:000,0
Densidade a 25° C. (comparada á do ar atmospherico tomada com unidade)	1,09

Para recolher esses gazes foi usado o artificio de fazel-os passar por um tubo de ferro de cerca de cinco centimetros de diametro a que se soldara, á distancia de 2m,50 do apparelho formicida, uma derivação de 1,5 metro de lume, pela qual se retiraram os 50 litros de gaz que constituiram a amostra analysada.

Esse volume gazoso foi aspirado emquanto funccionava o apparelho Werneck, como se estivera sendo usado na extincção de um formigueiro. Representa, pois, uma amostra média.

Como V. Ex. poderá ver pela analyse, são cinco os gazes toxicos que esse apparelho injecta nos formigueiros: — oxydo de carbono, anidrido carbonico, anidrido sulphuroso, sulphureto de carbono e oxysulphureto de carbono. A' acção desses gazes *toxicos* allia-se o poder asphyxiante do nitrogenio.

Julgou este laboratorio que seria de interesse pesquizar a causa da notavel efficacia do apparelho Werneck. Si dentre os gazes *toxicos* enumerados fizermos abstracção do anidrido carbonico, *mais asphyxiante que realmente toxico*, restam-nos quatro gazes: o oxydo de carbono, o anidrido sulphuroso, o sulphureto de carbono e o oxysulphureto de carbono. As experiencias que se instituiram deixaram transparecer que as formigas resistem muito mais ao oxydo de carbono do que os animaes superiores. Quasi que outro tanto se poderia dizer do anidrido sulphuroso, supportado em *estado* de pureza por esses insectos durante um lapso de tempo que varia entre dous e dous e meio minutos.

E' bem conhecida a acção perniciosa que o sulphureto de carbono exerce sobre os animaes e particularmente sobre os insectos. Todavia, nas experiencias a que acima alludi, só ao cabo de dous minutos morriam as formigas, que haviam sido transportadas para uma atmosphera de ar *saturado* de vapores desse sulphureto. Como os gazes do apparelho Werneck se acham longe de ter attingido semelhante saturação, passou-se a estudar a acção do oxysulphureto de carbono.

Esse gaz é fulminante para as formigas. Puro, mata-as, por assim dizer, no momento em que lhes chega ao contacto. Diluido em ar atmospherico, na razão de cinco volumes para mil, mata-as em cerca de dous minutos. Si a diluição for levada a um por mil, ainda se chega ao mesmo resultado em quatro minutos mais ou menos.

Convém notar que sua acção toxica se mantém mesmo quando os insectos respiraram por pouco tempo a atmosphera deleteria e della ainda são retirados com vida. Apenas, naturalmente, é mais demorada a morte.

Parece, consequentemente, que a forte acção toxica que os gazes do apparelho Werneck exercem sobre as formigas tem como causa principal a presença do oxysulphureto de carbono, a qual é efficazmente cooperada pelos mais gazes toxicos que o acompanham, particularmente o oxydo de carbono, o sulphureto de carbono e o anidrido sulphuroso.

A presença do oxysulphureto de carbono entre os productos da combustão do enxofre e do carvão vegetal no referido apparelho, e ainda a sua acção altamente mortifera para a sauva, suggere, nos dominios da toxicologia, o proseguimento nos estudos deste interessante corpo chimico.

No Laboratorio de Phytopathologia do Jardim Botanico, a cargo do Sr. Dr. Eugenio Rangel, foram semeados em diversos meios de culturas os residuos do curioso jardim de cogumellos que estiveram em contacto com os gazes do apparelho Werneck, sem que, entretanto, tivessem apparecido quaesquer fórmas vegetativas ou frutiferas que se possam ligar ao cyclo evolutivo do *Roziles gongylophora* (Muller), fungo cultivado pela *Atta Sexdens*.

Deste modo, pensa o professor Eugenio Rangel poder affirmar que no material recebido o cogumello não manifestou condições de vitalidade."

Uma outra questão muito grave, que se liga ás importantes resoluções tomadas pelo governo de Minas é o fornecimento do enxofre, que deverá ser feito pelo Ministerio da Agricultura aos agricultores pelo custo, por ser a materia prima empregada de preferencia na extincção daquella praga. Por um desses absurdos que se não comprehendem, é essa materia prima considerada como inflammavel e, por isso, sujeita a uma série de exigencias, tanto da Prefeitura Federal, como das estradas de ferro e companhias de vapores, que o transportam com precauções absurdas, que concorrem para o aggravamento dos já pesadissimos fretes cobrados por essas empresas. Esta medida é tão importante que a extincção de um formigueiro, segundo informações seguras que temos, em vez de custar 200 ou 300 réis, custa actualmente de 1$ a 1$500!

Como se vê, não precisamos encarecer a importancia desse assumpto, para o qual não é demais chamar a attenção dos Srs. ministros da Agricultura e da Viação. E isso porque, tanto ou mais do que aos lavradores, interessa á União o augmento da producção nacional, consequente ao combate á praga das formigas.

Não regateamos, por isso mesmo, os nossos applausos ao governo de Minas por essa iniciativa patriotica, e oxalá ella seja imitada por todos os governos dos Estados da União.

SPORTS

Corridas

Os classicos America do Sul e Brasil

Os classicos America do Sul e Brasil, que vão ser corridos domingo proximo no Jockey-Club, foram instituidos, o primeiro em 1909, tendo sido disputado seis vezes até hoje, e o segundo em 1906, já se tendo realisado nove vezes.

O classico America do Sul foi corrido tres vezes em 1.700 metros, duas em 1.450 metros e uma em 2.000 metros. Os tempos records foram: Therezopolis, em 1.700 metros, ... 110" 1/5; Energica, em 1.450 metros, 96"; Avaré, em 2.000 metros, 130". Dos animaes vencedores foram: dous do Rio Grande do Sul, um de S. Paulo, um da Argentina, um da Inglaterra e um dos Estados Unidos. Obtiveram victorias os seguintes jockeys: Luiz Araya, duas; Abel Villalba, Pedro Costa, D. Suarez e E. Rodriguez uma cada um.

O classico Brasil foi corrido tres vezes em 1.700 metros, uma em 1.609 metros, uma em 1.650 metros, uma em 1.720 metros, uma em 1.800 metros, uma em 1.850 metros, uma em 1.900 metros. Os tempos records foram: Roxana, em 1.700 metros, 113"; Aragon, em 1.609 metros, 111" 1/5; Astro, em 1.650 metros, 112" 4/5; Goliath, em 1.720 metros, 112" 1/5; Grand Duc, em 1.800 metros 126" 2/5; Patrono, em 1.850 metros, 122 3/5; Energica, em 1.900 metros, 127". Dos animaes vencedores foram: tres de S. Paulo, tres do Rio Grande do Sul, dous de França e um do Paraná. Obtiveram victorias os seguintes jockeys: M. Michaels, duas; Zalazar, A. Fernandez, G. Fernandez, Torterolli, Lourenço Junior, Marcellino e Domingos Ferreira, uma cada.

Football

INTERNACIONAES

O Dublin e o Peñarol virão ao Rio

Ainda este anno, ao que parece, teremos a visita de dous fortes teams uruguayos. Um delles já é nosso conhecido — o Dublin, club que, a convite do Botafogo, em fins do anno passado, tanta alegria e animação causou aos sportsmen desta capital. Este anno elle virá ainda a convite do mesmo Botafogo, jogar uma série de matches, na primeira quinzena após o campeonato presente da Metropolitana. Pelo menos, assim o solicita o officio dirigido pela directoria do Botafogo á Confederação Brasileira de Desportos.

O outro club que nos visitará será o Peñoral um dos mais fortes clubs do Uruguay. A promoção da vinda desse club, que tambem virá disputar varios matches após o nosso campeonato, cabe ao Fluminense, que já officiou a respeito á Confederação Brasileira.

Cascadura x Audax

Para o training que se realisará no proximo domingo no campo do primeiro, em Cascadura, o captain do Audax escalou o seguinte team: Assis; Oswaldo, Sylvio; José, Edson, Nilton; Arey, Oswaldo, Edmundo, Mendonça, Raymundo.

Reservas: Aurelio Gileeno, Laport e Flavio.

Hippismo

A festa do C. S. de Equitação

Em homenagem ao coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do presidente da Republica, o Club Sportivo de Equitação realisará no proximo domingo, á 1 hora da tarde, uma animada festa hippica.

Do programma, bastante extenso e interessante, fazem parte excellentes provas de saltos, corridas a trote, etc.

Um promettedor concurso hippico

Realisa-se no dia 2 de setembro proximo, na nova pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista, um concurso hippico promovido pelo Club Hippico, com séde á rua Francisco Eugenio 396.

O programma está assim organisado:

I. Club Hippico — Percurso de saltos para sargentos das corporações militares.

II. Club Sportivo de Equitação — Corrida a trote. Para amazonas e cab-fourchon.

III. Freitas Lima — Salto em largura. Para civis e militares.

IV. Sociedade Hippica Brasileira — Percurso de saltos. Para civis e militares.

Os premios serão em dinheiro. As inscripções custarão 5$000 por cavallo e o encerramento será a 28 do corrente.

Commissão organisadora: B. Castello Branco, tenente A. Barroso e tenente A. Meira Lima.

Club Hippico

Realisa-se domingo, 26 do corrente, a primeira prova (Percurso de saltos) para a conquista do titulo de Cavalleiro da Morte, ás 9 horas da manhã, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista.

Entre outros, acham-se inscriptos os Srs. A. Severino da Silva, B. Castello Branco, tenente A. Castello Branco, tenente A. Meira Lima, tenente A. Barroso, tenente Diogenes dos Santos, Eurico Torres, A. Gaspar da Costa e tenente Faustino Alves.

São juizes os Srs. coronel João A. Costa, tenente A. Lima Mendes, A. Peixoto Serra, B. Castello Branco, Eurico Torres e A. Severino da Silva.

Cyclismo

A excursão do Cycle-Club

Encerram-se hoje, ás 10 horas da noite, as inscripções para os socios deste club que quizerem tomar parte na excursão organisada pelo bloco dos "Firmes", marcado para o dia 26 do corrente.

Na ilha do Governador haverá tambem um pic-nic, devendo a barca partir do cáes Pharoux ás 7 horas da manhã.

JOSE' JUSTO.

Os ladrões do mar

A policia maritima recebeu queixa de que da lancha «Manoel Quadros» os gatunos hoje, pela madrugada, carregaram com dous magnetos a ella pertencentes. A queixa foi registada, assim como o roubo, e os gatunos vão ser procurados.

FOLHETIM DA «A NOITE» (14)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

2º EPISODIO

A MÃO DE UMA DESCONHECIDA

V

Onde se fica conhecendo o Sr. Karl Bauman, agiota

— Mas, a cousa parece séria, se passa mesmo no escriptorio do Sr. Bauman, disse Grant, alarmado. E' preciso ir ver...

Entreolhavam-se, hesitantes. O Sr. Bauman não era um patrão benevolente, e tudo o que se assemelhava a uma curiosidade ou a uma indiscripção encolerisava-o.

Entretanto, gritos e pancadas abafadas, convulsivas, provinham positivamente do gabinete de trabalho. Enfraqueceram por instantes, redobrando em seguida como que movidas por um esforço desesperado. Não havia tempo a perder.

Os tres empregados precipitaram-se no escriptorio temivel, onde nunca ousavam penetrar sem autorisação.

— E' elle! está ali dentro! gritou Grant apavorado.

E apontava para a porta de metal. Esta estava hermeticamente fechada. Através de sua espessura, percebia-se, longinqua e abafada, a voz do Sr. Bauman. Clamava, aos berros, por soccorro e dava violentos ponta-pés, de encontro á porta. Mas as suas forças deviam o estar abandonando, os clamores eram rouquenhos, os ponta-pés mais fracos.

— A chave, gritava Grant, desvairado, ao sacudir os pegadores da porta. Onde está a chave?

— O segredo está todo baralhado, exclamou Jarvis.

— O que fazer, Deus meu, o que fazer?... Pobre Sr. Bauman, vae morrer ahi... tão proximo de nós!... Animo, Sr. Bauman, coragem! vociferou Grant, vamos soltal-o!

Elle está perdido, accrescentou o empregado em voz baixa, voltando-se para os companheiros. Nunca, arrombando-se a porta, conseguiremos chegar a tempo de tiral-o vivo.

— Onde está o caixa? gritou Jarvis, que conservava certa calma. O Sr. Smith conhece o segredo! e possue outra chave!

Jarvis correu em direcção á caixa situada no outro extremo das dependencias do banco, e onde o Sr. Smith, encerrado para terminar um trabalho urgente, nada ouvira.

Jarvis em rapidas palavras contou-lhe o que succedia e os dous homens voltaram a correr ao escriptorio, onde todos os empregados do banco, inclusive duas jovens dactylographas, estavam reunidos.

Grant, através da porta blindada, continuava a berrar palavras de encorajamento e conforto.

Correspondiam-lhe uns gritos fracos e espasmodicos. O Sr. Bauman, no seu cofre, devia estar prestes a morrer de asphyxia.

O caixa, apressadamente, manobrou o segredo, deu volta á chave. O pesado batente abriu-se.

Era tempo. O Sr. Bauman saiu titubeando e foi cair junto á sua mesa de trabalho.

Alquebrado, a desfallecer, violaceo, com o topete arrepiado, olhos fóra das orbitas, bocca aberta, agarrava o pescoço com ambas as mãos como que para arrancar o collarinho postiço e aspirava o ar convulsivamente, como um peixe fóra d'agua.

Recuperando emfim em parte os sentidos, manifestou immediatamente um gesto de furia.

— Quem foi? conseguiu o banqueiro proferir com voz entrecortada. Quem foi? quero saber, ou despeço-os a todos! Quem foi que aqui entrou? Quem fechou essa porta?... sabendo que eu estava dentro do cofre?... Porque sabiam-n'o, tenho certeza disso!...

O usurario circumvagava sobre os seus empregados um olhar ameaçador que os seus olhos injectados de sangue, o seu rosto ainda tumefeito pela asphyxia, tornavam realmente assustador.

Um concerto de protestos respondeu-lhe.

— Ninguem entrou aqui no seu escriptorio antes de ter ouvido os seus gritos, Sr. Bauman, affirmou o caixa. Esses senhores só aqui penetraram quando o ouviram pedir soccorro e bater...

Um rugido saindo da garganta do Sr. Bauman interrompeu:

— O maço de documentos! O maço de cautelas! Onde está? Estava ali! ali! sobre a mesa! Onde está?

Tragico, apontava para a mesa vasia.

Os empregados, attonitos, entreolharam-se sem comprehender.

— Que documentos, Sr. Bauman? aventurou o Sr. Smith.

— O maço de cautelas! as cautelas dos emprestimos de pequeno valor! Eu o tinha tirado do cofre! Colloquei-o aqui! Roubaram-n'o. Após uma tentativa de assassinato, um roubo! Mas encontrarei o culpado! mandal-os-ei prender a todos, julgar, condemnar, executar!... miseraveis! bandidos! assassinos!

O Sr. Bauman estava desvairado e uivava, dansando positivamente de raiva ante a sua mesa vasia.

Os empregados, aterrorisados ante esse novo acontecimento, nada diziam.

— Foi a dama do véo! Com certeza, foi ella! proferiu, após um momento de silencio, uma voz sobresaltada.

Todas as cabeças voltaram-se. Viram, então, Larkin, o continuo. Vinha de entrar e assistira á scena. Parecia ter enlouquecido, falando assim, em voz alta, devido á emoção que experimentava.

O Sr. Bauman saltou como um jaguar, e agarrou-o pela gola.

— A mulher do véo! que mulher do véo? Que queres dizer com isso? Fala!... Explica-te, finalmente!...

E sacudia-o com um vigor juvenil. Larkin, cujas pernas tremiam e os dentes se entrechocavam, parecia mais morto do que vivo.

— Sr. Bauman, não foi por minha culpa!... gemeu o desventurado. O senhor está me enforcando, accrescentou o continuo timidamente.

Os dentes do Sr. Bauman rangeram, mas afroxou um pouco as mãos.

— Cala-te! e fala! ordenou o banqueiro.

A despeito da contradicção apparente dos termos, Larkin, de quem o pavor aguçava as faculdades, comprehendeu: era necessario que deixasse incontinenti de lamurias e contasse o que sabia.

Fel-o do melhor modo possivel, mas com repetições, pedidos de desculpas e incidentes que augmentaram a furia do Sr. Bauman.

Assim que Larkin terminou a sua explicação, desde as primeiras palavras trocadas com a dama do véo até o momento em que a havia feito entrar no gabinete do patrão ausente, calou-se, arquejante, empapado em suor.

O Sr. Bauman contendo por momentos a sua ira, ouvira-o sem pronunciar palavra.

— Você deixou entrar no meu escriptorio uma desconhecida, disse finalmente o banqueiro em voz soturna e sibilante. Por culpa sua, quasi morri... fui roubado... Está ouvindo, imbecil?

— Patrão, gemeu o desventurado... Julguei, a tal senhora disse-me...

E não terminou. O Sr. Bauman empurrava-o em direcção á porta.

— Sr. Smith, venha! gritou em tom imperativo. Corro á policia queixar-me. Este imbecil dirá o que sabe (e lançou a Larkin um esmagador olhar de ameaças e prenhe de suspeitas), e o senhor completará o meu depoimento.

A passos tragicos, passou por entre o pessoal alarmado.

Seguido do Smith, plac[illegible] de Larkin, desfallecido, desceu a escada.

Ao chegar á rua deteve-se estupefacto: Bauman não encontrava o seu auto que, deveria aguardal-o á entrada do banco, em primeiro logar, para quando delle precisasse, e tambem para causar certa impressão nos clientes.

— O auto? balbuciou o Sr. Bauman, petrificado, onde está o meu auto?

Smith e Larkin exploraram os arredores num relance: não havia o minimo vestigio do auto. Trocaram ambos um olhar; após um primeiro momento de surpresa previam a verdade.

O Sr. Bauman deu um grito horrivel, comprehendia por sua vez.

— Roubado! roubaram-m'o tambem!

A sua voz extinguiu-se num estertor. Era demais. Com o choque, os seus empregados julgaram que o patrão ia morrer ali mesmo. Manchas arroxeadas desenharam-se na sua face cadaverica, os seus olhos sairam das orbitas, a emoção, a indignação estrangulavam-n'o; Bauman cambaleou.

Mas, um sobresalto de raiva e de energia restituiu-lhe as forças.

— Vá chamar um carro! gritou com voz furiosa, a um garoto de sete a oito annos, que, esfarrapado, descalço, de pé na calçada, assistia á scena que parecia divertil-o muito.

A creança, como unica resposta, estendeu a mão aberta.

— Hein? disse o Sr. Bauman.

— Paga-se adeantado... Oh! eu o conheço perfeitamente, Sr. Bauman, papae fez negocios com o senhor, explicou com calma o pequeno, que outro não era que o nosso conhecido Johnny, o menino do terreno baldio.

— Passa fóra pequeno miseravel! Larkin, um carro! ordenou o Sr. Bauman suffocado, sem se lembrar de que precisava ter o continuo sob sua guarda.

Este voltou uns tres minutos depois na almofada de um auto que os levou ao posto central de policia.

(Continua.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

350 — 14ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 59ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer o constante uso da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 — RIO.

FLUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.

Cura: Amenorrhéa — irregularidades menstruaes.

Abrevia os partos.

Devolve-se o dinheiro se não der resultado.

Vende-se em todas Drogarias.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas e pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 3$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 53 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Blenorrhagias

Curam-se rapidamente sem ser preciso injecções com o uso da Opiatina. A' venda na drogaria Pacheco; e no dep. Granado & C., rua 1º de Março. Em Nictheroy, drog. Barcellos.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha total diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvidos — Fortificados e Aformoseados

Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios da Mulher com a

Pasta Russa

do Dr. G. Ricabal. Celebre medico e Scientista russo — Vide o prospecto que acompanha o frasco. — Deposito: DROGARIA GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 14 — RIO DE JANEIRO.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital.

O homem rejuvenesce

usando o surprehendente Electrico-Magneto do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa do ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

FOOTBALLS

Inglezes e americanos marcas Gregor, Olympic e outras — PNEUMATICOS avulsos

Casa Grão Turco

Ouvidor, 96 — Tel. Norte 1.024

TINTURA MATADOR

Contra mosquitos, moscas, pulgas, baratas, percevejos, carrapatos, traças, cupins, etc. Não ha melhor insecticida. Frasco $500. Vende-se nas drogarias, pharmacias, casas de aves, ferragens e armazens. Grandes descontos aos revendedores. Deposito rua ... n. 1, sob.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, rua Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Saude da pelle

Sardas, dartros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

Pelle Nova em 45 Dias

Esta homem achava-se soffrendo de uma molestia de pelle rebelde, obtendo cura radical em 45 dias. A nova pelle nasceu sem dor, sem soffrimento e sem irritação.

Esta cura parece inacreditavel, assim como a maior parte das doenças curadas pelo

Lavol

o liquido poderoso e potente.

Applique-se simplesmente este novo e maravilhoso remedio sobre as partes affectadas. Acalma a dor e as doenças nos membros, por uma forma completamente nova, removendo a pelle.

Lavol tira a eczema a fogagem; assim como purifica a cura feridas supuradas e as ulceras. Faz desapparecer comichões e manchas das espinhas. Impede o corpo e membros das doenças da pelle rebeldes.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

VERIFIQUEM

os preços de roupas brancas para homens, senhoras e creanças na

FABRICA CARIOCA

22, rua da Carioca, 22

Casa de toda confiança

HELVECIA

Restaurante e bar — Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.

Os proprietarios

NIKLAUSS & RAYMOND

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44

Telephone 3814 Norte

MENU

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de robalo.

Sopa Pouguon

Bacalháo de forno ao Progresso.

Tripas ao pot

Lingua do Rio Grande á gaucha

Ao jantar

Badejo assado á poveira

Perna de vitella á americana.

Mouton chop ao pones.

Bombos de bacalháo ao tomate.

Ostras frescas.

Legumes de Therezopolis.

Excellentes vinhos

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99 — Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Genesio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman»

— Ourives 25 — Avenida 52 —

JOALHERIA

Elias Truzman

Compram-se cautelas da Caixa Economica, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C. —

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

— TELEPHONE CENTRAL 3960 —

Secção de penhores

DA

Comp. Aurea Brasileira

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Campestre

Hoje:

Leitão á brasileira.

Amanhã:

Mayonnaise de garoupa.

Vatapá — Bacalhoadas.

Polvo fresco com arroz.

Sardinhas e ostras frescas

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

ROMANCES

Collecção popular, cada volume .... 1$000

Collecção Lusitania, o volume lindamente cartonado .... 1$500

Papelaria e livraria Botelho & C.

65, RUA DO OUVIDOR, 65

PEÇAM CATALOGOS

MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

Mme. Zamballi & C.

AVENIDA RIO BRANCO 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. Central 1796

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

— A —

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Extinctor de sauvas — Z. WERNECK

Solução completa, definitiva e economica da extincção das formigas sauvas, pelo processo Z. Werneck, rigorosamente e tratado, provado e analysado chimicamente pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e pela Sociedade Nacional de Agricultura, que, depois de considerá-lo «De NOTAVEL E INCONTESTE EFFICACIA», andou a exhibição do inventor, Sr. Z. Werneck, destinando á extincção das formigas sauvas, PREENCHE COM SEGURANÇA OS FINS VISADOS PELO SEU INVENTOR».

Deposito geral — Venda em grosso, rua dos Arcos, 30-34 — Venda avulsa, nas principaes casas de machinas para lavoura — Rio de Janeiro.

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincto vice-director e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora ocupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 31-1º e 2º andares — Tel. 5.324 C. a secção feminina neste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, e a não adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Roupas brancas finas para senhoras

Camisas de dia e de noite, calças, saias, corpinhos e peignoirs

SORTIMENTO "UNICO SUI GENERIS"

Camisaria Franceza

133, Avenida Rio Branco, 133

"Soret" E' Magico!

Um triumpho da sciencia medica

"Sim, o mundo inteiro está agitado com a nova descoberta chimica, "Soret". Ha annos que V. S. tem procurado achar alguma cousa que lhe restituisse a gloriosa mocidade. O "Elixir Soret"

"Experimente "Soret" e veja como é maravilhoso"

ret" lhe dará este vigor de um modo que o surprehenderá! Comece a tomal-o hoje. V. S. realisará sem custo que uma nova era de extraordinaria felicidade será sua". O "Elixir Soret" contém ingredientes vegetaes e mas não contém substancias nocivas. Homens enfraquecidos por annos têm sido completamente restaurados. O Elixir é maravilhosamente concentrado, e reage no centro do systema nervoso immediatamente. Não sómente estimula, porém, restaura as funcções de um modo maravilhoso. "Soret" tambem é um tonico notavel para as pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, trabalho excessivo, esgotamento geral e fastio. Experimente o Elixir, e veja a prova do seu poder magnifico, e mais uma vez sinta-se como um joven — agora! Experimente e veja. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias. Granado & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., S. Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

Succo Puro de Mastruço

(Sem alcool)

Evidente nas bronchites, fraqueza pulmonar, tuberculose, escarro de sangue e tosse; vende-se na Flora Medicinal, rua de S. Pedro 38

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 890 aprovações, sendo 75 distincções. — Mensalidade 20$000.

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo — Direcção do proprietario e sua esposa.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encarapinhados que sejam, com o Lys-dor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO PARA PRATICANTES

O professor Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, continúa leccionando praticamente Escripturação Mercantil para esse concurso, cujo edital está sendo publicado no «Jornal do Commercio». Aulas particulares. Rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

VENDE-SE em Caxambú uma casa com grande terreno, proprio para construcção de hotel, proximo ao parque. Trata-se com o proprietario Sr. Julio Marx, rua Senador Pompeu n. 302, das 10 ás 4 horas.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

CAXAMBU'

HOTEL ALLIANÇA

Completamente novo, o melhor e mais hygienico da cidade de Caxambú. Diarias, por pessoa, de 7$ a 10$000. Cozinha de primeira qualidade. Para mais informações, queira dirigir-se ao Dr. Bernardino Ramos, á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, Companhia de Seguros «Brasil» e em Caxambú com o proprietario ANTONIO DE CAMPOS MARTINS

Antiguidades

de qualquer natureza — paga por ALTOS PREÇOS a Joalheria ODEON — AVENIDA RIO BRANCO, 137, e bem assim platina, ouro, prata e brilhantes.

Vendem-se

lotes a preços baratissimos á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para esse fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, com cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Anilinas

Badische, Barjuer, Geigy, 65$000. — Representante «Barbacci», — Travessa Alice numero 33. — Telephone 2589 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 diarias. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Typographia

Vende-se uma minerva "Universal" 37x26, a pé e motor. 134, rua Camerino, Rio

CIGARROS CARIPA

Os medicos condemnam o fumo e aconselham o Caripé como inoffensivo á saude, tem optimo paladar, não irrita a garganta, nem produz saliva — Carteirinhas de 200 e 300 réis, na Flora Medicinal, rua de S. Pedro n. 38.

— Vuole Lei imparare la lingua dei libri?

Compri

«Contabilidade Commercial», per Decio F. Guimarães, Professore nell'Academia de Commercio. Livraria Alves.

RELOGIOS VELHOS

Ouro a ... o gramma, relogios de bolso, registro de sala, cordões, pulseiras, dentes e dentaduras de ouro, compra-se na casa ... Norte.

Compra-se

qualquer quantidade de ...

Joalheria Valentim

Telephone ... Central

Recepção do Club Naval

Pede-se á distincta senhora que levou por engano uma pelerine preta com forro marron, fazer o favor de avisar pelo telephone Central 1841, para desfazer-se a troca.

Artigos de verão!

NA

A' AMERICANA

Novidade em voile de cores!

60 Uruguayana 60

Pintura dos cabellos

Alfazema...

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombriguerio Ideal

Lombriguerio de seguro effeito na extracção dos vermes intestinaes. Nas drogarias e pharmacias. Deposito geral — pharmacia Paes, rua Voluntarios da Patria 277 e na drogaria Pacheco.

Dôr de dentes? Denticural

Dôr de dentes só desapparece com DENTICURAL. Effeito prompto e seguro. Analgesico poderoso. Não queima, dá vidro... Pharmacia Orlando Rangel, Avenida, 119 Granado e filhos, Pacheco e Huber, e Barcellos em Nictheroy.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Teleph. N. 449. RIO DE JANEIRO.

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras. — Diarias de 7$ a 10$000

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Definitivamente ultima representação da opereta

AMORES DE PRINCIPE

Princeza Nathalia, ADRIANA NORONHA

Amanhã — Recita de ALFREDO ABRANCHES

SENHORITA TRALALA'

Sabbado e domingo, a pedido — MERCADO DE MUCHACHAS.

Sexta-feira, 31, primeira representação da grandiosa ... de Rego Barros e Candido de ...

TOMA ... CA'

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Quinta-feira, 23 — HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10

SUCCESSO CRESCENTE!

EXITO ABSOLUTO!

127ª e 128ª representações da sublime peça nacional de grande successo, original do applaudido escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

Oswaldo, LEOPOLDO FROES

Toda a semana — FLORES DE SOMBRA.

Amanhã, ás 8 e ás 10.

A seguir — SUA IRMÃ (SA SOEUR) traducção de PORTUGAL DA SILVA.

Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO, traducção de ABADIE DE FARIA ROSA.

Não se attende a encommendas pelo telephone.

Cabaret Restaurant do

CLUB DOS POLITICOS

Rua do Passeio, 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca — Salão de barbeiro a toda hora

Grande successo do cabaretier **R. NORIAC**

HOJE — 23 de agosto — 917 — HOJE

GRANDE FESTA JAPONEZA

TOMBOLA GRATUITA PARA AS "DAMAS"

COM GRANDE BAILE

Tomará parte nesta festa toda a «troupe» de artistas em caracter, com grandes NOVIDADES!!! Artistas da empreza TOURNÉE PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 23 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

1ª e 2ª sessões

DA' CA' O PE'

3ª sessão

A Cabocla de Caxangá

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

RENUNCIA

No Theatro Carlos Gomes

A revista

O MATRUCO

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI — Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera em quatro actos, de PUCCINI

MANON LESCAUT

Manon, Adelina Agostinelli; Renato des Grieux, Narciso Del-Ry; Bruno, Fiore, Saverini, Barbacci e Fantuzzi

PREÇOS: Camarotes e frisas, 90$; cadeiras de 1ª, 35$; ditas de 2ª, 25$; balcão, 25$; galerias, 15$00.

Amanhã, 24, ás 8 3/4 — Espectaculo.

... A. DE ANGELIS

Fausto

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, W. MOCCHI

Grande temporada de Bailados russos de SERGE DIAGHILEW

Amanhã, sexta-feira

Sexta recita de assignatura

THAMAR

L'APRES-MIDI D'UN FAUNE

Com NIJINSKY

CONTES RUSSES

LES SYLPHIDES

Com NIJINSKY

Domingo ULTIMA «MATINÉE» da companhia.